

INSTITUTO MÉDIO POLITÉCNICO SMARTBITS

PROGRAMAS PARA OS CURSO DE:

1- TÉCNICO DE INFORMÁTICA

Adaptado a partir do PROGRAMA DA RETEP-Versão de 2017

INDICE

- I- ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO
 - 1. CURSO DE TÉCNICO DE INFORMÁTICA

II-PROGRAMA DAS DISCIPLINAS SOCIO-CULTURAIS

- 1. LINGUA PORTUGUESA
- 2. LINGUA INGLESA
- 3. FORMAÇÃO DE ATITUDES INTEGRADORAS

III-PROGRAMA DAS DISCIPLINAS CIENTIFICAS

- 1. MATEMÁTICA
- 2. FISICA E QUIMICA
- 3. FISICA
- 4. INFORMÁTICA
- 5. ELECTROTECNIA
- 6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INDUSTRIAL

IV-PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS TÉCNICAS, TECNOLOGICAS E PRÁTICAS

1. CURSO DE TÉCNICO DE INFORMÁTICA

- 1.1.
- TÉCNICA E LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO TÉCNICAS DE REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICOS 1.2.
- SISTEMAS DE EXPLORÁÇÃO E ARQUITECTURA DE COMPUTADORES 1.3.
- 1.4. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
- 1.5. PROJECTO TECNOLOGICO

I- ESTRUTURA CURRICULAR DOS CURSOS

1. Estrutura curricular do curso de Técnico de Informática

Componentes de Formação	Carga Horária Anual					
	10º Classe 11ºClasse			asse	12ªClasse	
1. Sociocultural						
Português	81	-	81	-		-
Inglês	81	-	81	-		-
Formação de Atitudes Integradoras	54		54	-		
Educação Física	54	-	54	-		-
Subtotal	270	-	270	-		•
2. Cientifica						
Matemática	135	-	108	-	135	-
Física e Química	81	-	81	-		
Física	-	-	-		108	-
Electrotecnia	54	-	54	-		-
Organização e Gestão Industrial	-	-	-		54	-
Subtotal	270	-	243	-	297	-
3. Técnica, Tecnológica e Prática						
Técnicas e Linguagens de Programação	162		162	-	162	-
Técnicas de Reparação de Equipamentos Informática	-	-	-	•	162	
Sistemas de Exploração e Arquitectura de Computadores	81	-	81	-	81	-
Tecnologias de Informação e de Comunicação	81	-	108	-		-
Projecto Tecnológico		-	-	•	162	-
Subtotal	324	-	351	-	567	-
TOTAL	864	-	864	-	864	-

Componentes de Formação	Carga Horária Semanal			
	10ª Classe	11ªClasse	12ªClasse	
1. Sociocultural				
Português	3	3	-	
Inglês	3	3	-	
Formação de Atitudes Integradoras	2	2	-	
Educação Física	2	2	-	
Subtotal	10	10	-	
2. Cientifica				
Matemática	5	4	5	
Física e Química	3	3	-	
Física	-	-	4	
Electrotecnia	2	2	1	
Organização e Gestão Industrial	-	-	2	
Subtotal	10	9	11	
3. Técnica, Tecnológica e Prática				
Técnicas e Linguagens de Programação	6	6	6	
Técnicas de Reparação de Equipamentos	-	-	6	
Informática				
Sistemas de Exploração e Arquitectura de	3	3	3	
Computadores				
Tecnologias de Informação e de Comunicação	3	4	1	
Projecto Tecnológico	-	<u>-</u>	6	
Subtotal	12	13	21	
TOTAL	32	32	32	

II- PROGRAMA DAS DISCIPLINAS SOCIO-CULTURAIS

1. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE LINGUA PORTUGUESA

10aCLASSE - PROGRAMA DE LINGUA PORTUGUESA

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	UNIDADE - I A COMUNICAÇÃO, A LÍNGUA E A LINGUAGEM 1.1 Tipos de comunicação 1.1.1 Unilateral 1.1.2 Bilateral 1.1.3 Em presença 1.1.4 À distancia 1.2 O processo de formação de palavras 1.2.1 A derivação 1.2.2 A composição	
	UNIDADE – II A LÍNGUA PORTUGUESA NO MUNDO 2.1 Variedade do português 2.2 Situação linguística em Angola 2.3 Monolínguismo, bilinguismo e plurilinguismo 2.4 Formas de alargamento e renovação 2.4.1 Siglas e abreviaturas 2.4.2 Estrangeirismos 2.4.3 Arcaismos 2.5 Campo semântico e campo lexical 2.5.1 A sinonímia e a antonímia 2.6 Níveis de língua 2.6.1 Corrente 2.6.2 Popular (gíria ou calão) 2.6.3 Técnico-científico 2.6.4 Literário (cuidado) 2.7 Funções da linguagem 2.7.1 Função emotiva 2.7.2 Função metalinguística 2.7.3 Função metalinguística 2.7.4 Função informativa 2.7.5 Função fática	

UNIDADE - III O TEXTO NÃO LITERÁRIO

- 3.1 Texto utilitário
- 3.2 A convocatória
- 3.3 A acta
- 3.4 A carta oficial
- 3.5 O inquérito
- 3.6 O relatório3.7 Verbos regulares e irregulares

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	UNIDADE – IV O TEXTO LITERÁRIO	
	 4.1 Texto narrativo 4.2 O conto, o conto tradicional 4.3 As categorias da narrativa 4.3.1 O narrador 4.3.2 A personagem 4.3.3 O espaço 4.3.4 O tempo 4.3.5 A acção 4.4 A participação e presença do narrador (ausente ou presente) 4.5 Frases simples e complexas 4.6 A coordenação 4.7 A posição do narrador 4.8 A subordinação 4.9 A acção principal e secundária 4.10 Processo de caracterização das personagens (física psicológica e social) 4.11 A classe dos pronomes 4.12 Elementos fundamentais e complementares da oração 4.13 A narração e descrição 	
	UNIDADE – V O TEXTO LIRICO 5.1 Estruturas poéticas fixas: o soneto 5.2 Conjugação pronominal: simples, reflexa e recíproca 5.3 Recursos estilísticos 5.3.1 Hipérbole 5.3.2 Pleonasmo 5.3.3 Anáfora 5.3.4 Inversão 5.3.5 Onomatopeia 5.3.6 Personificação	

11aCLASSE - PROGRAMA DE LINGUA PORTUGUESA

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	UNIDADE -I A COMUNICAÇÃO, A LÍNGUA E A LINGUAGEM	
	1.1 A comunicação e a expressão	
	1.2 A comunicação, a língua e a linguagem	
	1.3 Tipos de comunicação	
	1.3.1 Unilateral	
	1.3.2 Bilateral	
	1.4 Meios de comunicação social como meio de difusão	
	1.5 Meios de comunicação social como factor de uniformização da língua	
	1.6 O processo de formação de palavras	
	UNIDADE-II O TEXTO NÃO LITERARIO	
	2.1 Texto utilitário	
	2.1.1 Curriculum vitae	
	2.1.2 O relatório	
	2.1.3 A exposição	
	2.1.4 A argumentação	
	2.1.5 A acta	
	2.1.6 A convocatória	
	2.2 As conjunções coordenativas e subordinativas	
	2.3 Frases simples e complexas	
	UNIDADE – III O TEXTO LITERARIO	
	3.1 Texto narrativo	
	3.1.1 A novela	
	3.1.2 O romance	
	3.1.3 O conto	
	3.2 Discurso directo e indirecto	
	3.3 As categorias da narrativa	
	3.3.1 O narrador (participação, posição e ciência, omnisciente ou não omnisciente)	
	3.3.2 Personagens (principal ou protagonista, secundária figurante)	
	3.3.3 Caracterização (directa, indirecta, psicológica, física e social)	
	3.3.4 A classe dos pronomes	
	3.3.5 As preposições	
	3.6 Modos de expressão e representação	
	3.6.1 A narração	
	3.6.2 A descrição	
	3.6.3 O diálogo	
	3.6.4 O monólogo	
	3.6.5 A reflexão	
	3.7 Tipos de narrativa	
	3.7.1 Aberta	
	3.7.2 Fechada UNIDADE – IV O TEXTO LÍRICO	
	4.1 Nocãos garaje do varajficação	
	4.1 Noções gerais de versificação 4.2 Texto dramático	
	4.2.1 Comédia	
	4.2.1 Comedia 4.2.2 Tragédia	
	UNIDADE – V Panorâmica da literatura Angolana	
	E 1 A literatura Angelena de 1049, 1000	
	5.1 A literatura Angolana de 1948- 1960	
	5.2 Formação de 1961 à 1974	
	UNIDADE- VI Metodologia do projecto tecnológico	

2. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE LINGUA INGLESA

10aCLASSE - PROGRAMA DE LINGUA INGLESA

GRAMMAR	VOCABULARY	FUNCTION	CONTENT
The Perfect tense of the Verbs.	Conjugation Form	Daily Routine	Text
The Future form of the verbs.	Hello, hi, (formal and informal)	Greeting, meeting again with classmates, friends, etc.	Text
Possessive case - have, simple present and past	Family and relatives etc.	Describing the family relationship through the family.	Text
Possessive Adjectives and Possessive pronouns	names	Identifying people (someone)	Text
Formal Letter and informal letter.	Yours, Faithfully	Writing Formal letters	Text
Like and dislikes - ing form of the verb to Do		Food, fruits, drinks	Text
The perfect tense of the verbs	Grammar skills	Conjugating verbs	Text
	2 Nd TRIMESTRE		
Conditional mood 1 St Part (Should and would)	Pub, Restaurant, movies, hotel, etc.	Inviting	Text
The Adverbs and classification	Weather, seasons, etc.		Text
The Perfect Tense the verbs. (Present Past and Future).	Hospital, Clinic, school, etc.	Looking for a Doctor, a Teacher, etc.	Text
Model verbs	Infinitive	Talking message, in direct and indirect form	Text
Prepositions 2 Nd part	Places	Giving Address	Text
	3 Rd TRIMESTRE		
Direct and Indirect Speech (it is said that, said that)	Report	Reporting message in Direct and indirect form	Text
Regular and Irregular verbs 2 Nd part.			
Prepositions 2 Nd part	Places	Giving Address	Text
More practice (Working Group)	Practice exercises	Talk show, discussions about thems	
Stop and check	Staff	Revising	

N.B The second and third Terms are required for more practical lessons and grammar as it is pointed in the Introduction. So, the teacher is responsible to fulfil the programmed as well the guider of the learners. Therefore it is in church of all his class.

11aCLASSE - PROGRAMA DE LÍNGUA INGLESA

GRAMMAR	VOCABULARY	FUNCTION	CONTENT
Interrogative and Relative Pronouns	Telecommunications		Text
The numbers Fractions, calculation etc.	Telecommunications	Phoning, Calculating, etc.	Text
The plural of the nouns and Adjectives	People, things, etc.	Qualifying	Text
The degrees of comparison, Comparative and Superlative		Comparison	Text
Formal Letter	Yours, Faithfully	Writing Formal letters	Text
Polite Questions		Replying questions	Text
The perfect tense of the verbs	Grammar skills	Conjugating verbs	Text
	2 Nd TRIMESTRE		
If Conditional mood	Pub, Restaurant, movies, hotel, etc.	Inviting	Text
Questions Tags	Nationality, Job	Replying Questions	Text
The Adverbs of Time and others.	Weather, seasons, etc.		Text
The Perfect Tense the verbs. (Present Past and Future).	Hospital, Clinic, school, etc.	Looking for a Doctor, a Teacher, etc.	Text
Questions Tags	Nationality, Job	Replying Questions	Text
Conditional mood 1 St Part (Should and would)	Pub, Restaurant, movies, hotel, etc.	Inviting	Text
	3 Rd TRIMESTRE		
Direct and Indirect Speech (it is said that, said that)	Report	Reporting message in Direct and indirect form	Text
Regular and Irregular verbs 2 Nd part.			
More practice (Working Group)	Practice exercises	Talk show, discussions about thems	
Stop and check	Staff	Revising	

N.B The second and third Terms are required for more practical lessons and grammar as it is pointed in the Introduction. So, the teacher is responsible to fulfil the programmed as well the guider of the learners. Therefore it is in church of all his class.

3. VISÃO	GERAL	DOS PI	ROGRAM INTEGE	MAS DE RADOR <i>a</i>	FORMAÇ	ÃO DI	E ATITU	JDES

10°CLASSE - PROGRAMA DE FORMAÇÃO DAS ATITUDES INTEGRADORAS

OBJECTIVOS DA DISCIPLINA:

Pretende-se com esta Disciplina levar os alunos a:

- 1- Conhece as normas de comportamento cívico e de deontologia profissional e sabe criar relações positivas na sociedade.
- 2- Diagnosticar divergências e manejar conflitos, através do uso da liderança e do poder interpessoal:
- 3- Comunicar-se eficazmente através do desenvolvimento da capacidade e da empatia, escuta ativa e o uso do feedback;
- 4- Conhece o impacto da acção do homem sobre o meio ambiente.
- 5- Conhece a mosaico cultural de Angola e valoriza-lo.

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	TEMA – PROBLEMA 1- A PESSOA E A CULTURA	
	Noção de Pessoa	
	A estrutura da personalidade	
	Influência biológicas / Hereditárias	
	Influência do meio e cultura	
	3. A pessoa e o mundo	
	A experiência cultural e a construção da pessoa	
	A relação da pessoa consigo própria e com os outros	
	As diferencias interpessoais e inter- culturais	
	Os valores	
	Os grupos sociais	
	As normas sociais	
	Outros aspectos de relevância cultural	
	Noção de estatutos	
	Atitude, preconceitos, crença e religião como refúgio	
	Formação, desenvolviment o, mudança e formação de atitudes	
	Padrões de cultura e aculturação (a moda de hoje)	
	4. A educação em Angola	
	5. O Analfabetismo no nosso país e as suas consequências	
	6. Como cultivar o amor à leitura	
	TEMA - PROBLEMA 2 - A COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL E OS MIDIAS	
	Noção de comunicação	
	Os elementos de comunicação e o modo como esta se processa	
	As barreiras da comunicação	
	A fidelidade na comunicação	
	O impacto da imprensa, da rádio e da televisão	
	O fenómeno televisivo em Angola	
	A TV como tribuna do debate político	
	O poder dos media enquanto agentes de mudança social	

TEMA – PROBLEMA 3 – A ESTRUTURA FAMILIAR E DINAMICA SOCIAL

1. O conceito da família africana

Conceito de cultura

Os grupos etno - linguístico de Angola (hábitos e costumes)

Ritmos de iniciação e circuncisão

Alabamento

Cerimónia fúnebres

2. A moral na sociedade urbana rural

O feitiço como fenómeno social

Fidelidade

Divórcio

3. A estrutura da família

Tipos de família

A função social, reprodutiva e económica da família

A violência doméstica

	Adolescência e planeamento familiar.			
Trimestre	Conteúdo	Carga Horária		
	TEMA – PROBLEMA 4 – A QUALIDADE DE VIDA E PRESERVAÇÃO DA NATUREZA			
	O património local e sua conservação			
	Noção do património			
	A chuva, sua importância e consequência			
	3. A desertificação da natureza			
	4. O encontro com a natureza (A poluição)			
	5. O problema da água e energia			
	6. A floresta e desflorestação			
	7. O lixo			
	8. O vestígio demográfico			
	9. A económia das armas / ou com armas			
	10. Globalização			
	TEMA - PROBLEMA 5 - OS CONFLITOS NO MUNDO E OS DIREITOS HUMANOS			
	 Os vários conflitos a nível do mundo (geográfia, história, económia e cultura) 			
	Os factores que contribuem para situações de conflito a nível mundial			
	Soluções de negociações para situações de conflitos			
	As instituições mundiais dedicadas á manutenção de paz e do			
	desarmamento			
	Os direitos humanos e sua história			
	Os direitos da mulher e sua história			
	Os direitos fundamentais da criança			
	3. A constituição			
	4. A democracia			

11ºCLASSE - PROGRAMA DE FORMAÇÃO DAS ATITUDES INTEGRADORAS

OBJECTIVO DA DISCIPLINA:

Os aspectos de Empreendedorismo estão integrados na Disciplina de FAI visando sensibilizar os alunos para o empreendedorismo, ou seja, prepará-los para:

- 1- Transformar sonhos e ideias em realidade;
- 2- Inovar e correr riscos;
- 3- Conhecer e compreender o mundo empresarial, os seus conceitos e práticas;
- 4- Perceber e interpretar necessidades e problemas;
- 5- Conceber e idealizar soluções.

Assim, este programa pretende despertar, nos alunos com capacidade criativa e inovadora, a possibilidade e potencial de transformação de uma ideia em negócio, dotando- os dos conhecimentos mínimos para virem a desenvolver competências na área do empreendedorismo.

Pelo que, o modelo pedagógico a ser adoptado deve privilegiar o tratamento da informação e a integração dos saberes, assumindo o professor o papel de organizador e facilitador das aprendizagens dos potenciais empreendedores. O modelo de aprendizagem deverá inclui:

- Actividades de exploração, que permitam, aos alunos, enriquecer os seus conhecimentos (exploração de documentos e de fontes de investigação);
- 2- Actividades de aprendizagem a partir do relato de experiências práticas em contexto de sala e em Seminários (experiências pessoais de empresários e dos oradores convidados para os seminários);
- 3- Actividades de integração que levem os alunos a mobilizar os conhecimentos adquiridos, dando-lhes sentido, sob a forma de um Projecto de Investimento.

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	TEMA - PROBLEMA 6 - O SISTEMA DE EMPREGO E MERCADO DE TRABALHO	
	Noção de emprego na actualidade	
	O sistema de emprego	
	As formas de trabalho	
	A divisão do trabalho em Angola	
	Noção da população activa e inactiva	
	O emprego e o desemprego e suas consequências	
	A taxa de emprego e o desemprego	
	O mercado de trabalho	
	A relação trabalho e emprego	
	O trabalho infantil	
	A candidatura a um emprego	
	2.10. O processo de selecção	
	TEMA – PROBLEMA 7- EMPREENDEDORISMO	
	1. A criação do próprio emprego	
	1.1. Empreendedorismo, Inovação e Plano de Negócios	
	2. Criação de empresas, sua tramitação legal e processual.	
	2.1. Direito da Empresa	
	3. Estratégia Empresarial	
	4. Marketing e Estudos de Mercado	
	5. Comunicação e Negociação	
	6 Noções de Contabilidade e de Fiscalidade	
	7. Finanças Empresariais	
	8. Financiamento e Incentivos ao Empreendedorismo	
	9. Noções de Projecto de Investimento	

III- PROGRAMA DAS DISCIPLINAS CIENTIFICAS

1. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE MATEMÁTICA

10aCLASSE – PROGRAMA DE MATEMÁTICA

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	UNIDADE - 0 . POLINÓMIOS 0.1 - Operações com monómios	
	0.2 - Operações com polinómios 0.3 - Resolução de equações aplicando a lei do anulamento do produto o.4 - Resolução de equações de grau não superior a dois 0.5 - Resolução de sistemas de duas equações com duas incógnitas e de três equações com três incógnitas. 0.6 - Resolução de problemas .	
	UNIDADE - 1. LOGARÍTMOS	
	 1.1 - Conceito de logarítmo 1.2 - Operar com logarítmos. 1.3 - Deduzir propriedades operatórias dos logaritmos (logarítmo do produto, quociente, potência e mudança de base). 	
	UNIDADE - 2. NOÇÕES BÁSICAS DE LÓGICA	
	 2.1 - Expressões sem variáveis (designações e proposições); expressões com variáveis (expressões designatórias e condições). 2.2 - Referência à lógica bivalente. 2.3 - Operações lógicas elementares: negação, conjunção, disjunção, implicação e Equivalência. 	
	2.4 - Operações lógicas e sua tradução em termos de conjuntos . 2.5 - Quantificadores (universal e existencial).	

UNIDADE - 3. Trigonometria

- 3.1 Razões trigonométricas de um ângulo agudo
- 3.2 Fórmula fundamental da trigonometria
- 3.3 Resolução de problemas que envolvam triângulos rectângulos
- 3.4 ângulo e arcos generalizados
- 3.5 Noção de radiano.
- 3.6 Expressão geral das amplitudes dos ângulos com os mesmos lados ,em graus e

radiano.

- 3.7 Estudo no círculo trigonométrico do seno, cosseno e tangente de um ângulo.
- 3.8 Estudo das funções y = senx , y = cosx e y = tgx
- 3.9 Equações trigonométricas simples
- 3.10 Produto escalar de dois vectores no plano.

	Ocetoáda	0
Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	UNIDADE - 4 NÚMEROS COMPLEXOS	
	 4.1 - Introdução histórica dos números complexos através de problemas de resolubilidade algébrica. 4.2 - Complexos na forma a + bi. 4.3 - Complexos na forma trigonométrica 4.4 - Operações com números complexos na forma trigonométricas. 4.5 - Domínios planos. 	
	UNIDADE - 5 . GEOMETRIA ANALÍTICA NO PLANO	
	5.1 - Método Cartesiano no plano, referenciais cartesianos ortogonais e monométricos.5.2 - Vectores livres.	
	 5.3 - Equações vectoriais, paramétricas e reduzida da recta. 5.4 - Equação da circunferência, condição que define um círculo. 5.5 - Domínios planos. 	
	UNIDADE 6 - FUNÇÕES E GRÁFICOS . GENERALIDADES	
	6.1 - Equações e inequações do 1º grau . 6.2 - Funções afim e quadrática. 6.3 - Equações e inequações do 2º grau 6.4 - Função módulo e funções definidas por ramos 6.5 - Operações com polinómios 6.6 - Decomposição de polinómios em factores do 1º e 2º grau. 6.7 - Funções polinomiais 6.8 - Equações e inequações com polinómios . 6.9 - Estudo de transformações simples do polinómio 6.10 - Resolução de problemas concretos com funções polinomiais	

11aCLASSE- PROGRAMA DE MATEMÁTICA

DUÇÃO COMPLETA . SUCESSÓES ELEMENTARES bre o domínio dos números naturais mpleta. Método de demonstração por indução completa . elementares s aritméticas s geométricas. sucessões.	
mpleta. Método de demonstração por indução completa . elementares s aritméticas s geométricas.	
RODUÇÃO AO CÁLCULO DIFERENCIAL I.	
propriedades das funções racionais , com especial realce	
com funções .	
acionais (índice 2 e 3) ao conceito de limite segundo Heine. oma , do produto, quociente e potência de funções.	
riação média .Introdução ao conceito de derivada . eométrica de derivada de uma função num ponto . aterais	
derivada e monotonia de uma função; sinal da 2ª derivada e cavidades	
PEOMETRIA NO ESPACO	
cartesiano para estudar a geometria no espaço.	
calar de dois vectores.	
artesiana do plano. a superfície esférica ; condição que define uma esfera . de planos , sistema de três equações com três incógnitas.	
	Propriedades das funções racionais , com especial realce se verticais e não verticais. com funções . e uma função acionais (índice 2 e 3) ao conceito de limite segundo Heine. coma , do produto, quociente e potência de funções. iniação média .Introdução ao conceito de derivada . ecométrica de derivada de uma função num ponto . aterais e derivação e derivada e monotonia de uma função; sinal da 2ª derivada e cavidades relativos de uma função. BEOMETRIA NO ESPAÇO cartesiano para estudar a geometria no espaço. pres em R³ calar de dois vectores. prectoriais, paramétricas e cartesianas da recta. artesiana do plano. a superfície esférica ; condição que define uma esfera . de planos , sistema de três equações com três incógnitas. e perpendicularidade de rectas e planos

12aCLASSE- PROGRAMA DE MATEMÁTICA

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO CÁLCULO DIFERENCIAL II	
	 1.1 - Logaritmo de um número real positivo. 1.2 - Função exponencial e função logarítmica de bases superiores a 1. 1.3 - Derivabilidade e continuidade 1.4 - Derivadas das funções exponencial e logarítmica 1.5 - Teorema de Bolzano - Cauchy e aplicações numéricas . 1.6 - Estudo de funções em casos simples, incluindo as justificações dos gráficos 1.7 - Problemas de optimização 1.8 - Primitivas; Integrais indefinidos 1.9 -Integrais definidos . Cálculo de áreas 	
	UNIDADE 2 – TRIGONOMETRIA	
	2.1 - Funções seno co-seno e tangente ; estudo das propriedades . 2.2 - Valor de lim	
	 2.3 - Cálculo das derivadas das funções circulares. 2.4 - Cálculo das primitivas do seno , co-seno e tangente. 	
	UNIDADE 3 – ESTATÍSTICA	
	 3.1 - Objectivo da estatística e história da sua evolução 3.2 - Organização e interpretação de caracteres estatísticos . 3.3 - Variáveis contínuas e discretas . 3.4 - Frequências absolutas e relativas . 3.5 - Medidas de tendência central de uma amostra . 3.6 - Diagrama de extremos e quartis. 3.7 - Medidas de dispersão de uma amostra. 3.8 - Gráficos de barras , circulares e pictogramas 3.9 - Referência a distribuição bidimensionais. 	
	UNIDADE 4 – ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADES	
	 4.1 - Combinatória: Técnicas de contagem. 4.2 - Produto cartesiano de dois conjuntos ,cardinal. 4.3 - Arranjos completos e arranjos sem repetição. 4.4 - Partes de um conjunto e combinações 4.5 - Aplicações da combinatória ao cálculo de probabilidade - Lei de Laplace 4.6 - Distribuição de frequências relativas 4.7 - Lei dos grandes números . 4.8 - Triângulo de Pascal , propriedades. 4.9 - Binómio de Newton 	

2. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE FISICA E QUIMICA

10aCLASSE - PROGRAMA DE FISICA E QUIMICA

Objectivos gerais

Através do programa de Química pretende-se proporcionar aos alunos meios para compreender o papel dos conhecimentos da Química nas decisões com impacto social, aprenderem o modo como alguns conceitos químicos se desenvolveram e processos básicos que lhe são inerentes e necessários a progressão do conhecimento científico.

Este conteúdo, permitirá aos alunos alcançar saberes, competências, atitudes e valores que, em termos gerais, a seguir se concretizam:

- Caracterizar o objectivo de estudo da Química enquanto Ciência.
- Explicar o impacto dos conhecimentos químicos na sociedade.
- Interpretar a diversidade de materiais existentes e a fabricar.
- Referir áreas de intervenção da Química no contexto pessoais, sociais, ambientais, etc.
- Compreender alguns fenómenos naturais com base em conhecimentos químicos.
- Compreender a importância de conceitos centrais do conhecimento químico tais como teoria atómica, tabela periódica dos elementos, reacção química e princípios reguladores.
- Desenvolver competências sobre processos e métodos da Ciência, incluindo a aquisição de competências práticas / laboratoriais / experimentais.
- Compreender conceitos químicos e a sua interligação, leis e teorias.

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
-----------	----------	------------------

Unidade I - Quantidade em química

- Símbolos e fórmulas químicas
 Significado das fórmulas químicas
 Outras fórmulas químicas para as substâncias
 Regras para a escrita das fórmulas químicas
 Nomenclatura dos compostos inorgânicos
- Como quantificar as substâncias
 A mole
 Massa molar
 Volume molar de gases
 Significado quantitativo das fórmulas químicas
- Soluções: Como prepará-las e caracterizá-las
 Noções básicas: Soluto, solvente, electrólito
 Modos de exprimir a composição das soluções
 Preparação de soluções aquosas de concentração conhecida
- 4. Quantidade envolvida nas reacções químicas Reacções químicas: conceitos básicos Equações químicas Cálculo baseados em equações químicas

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	Unidade II – Velocidade das reacções químicas e equilíbrio químico	
	Velocidades das reacções químicas	
	Efeito da concentração dos reagentes	
	Ordem da reacção. Velocidade especifica	
	Lei cinética de uma reacção química	
	Mecanismo de uma reacção química	
	Efeito da temperatura e dos catalizadores na velocidade das reacções	
	2. Reacções incompletas - Equilíbrio químico	
	2.1. Reacções reversíveis	
	2.2. Equilíbrio químico	
	2.3. Diferentes tipos de equilíbrio	
	2.4. Factores que alteram o estado de equilíbrio	
	2.5 Princípio de Le Chatelier	
	Unidade III – Reacções de Equilíbrio ácido – base	
	Omade III – Reacções de Equilismo acido – base	
	Equilíbrio ácido- base	
	1.1.Caracteristicas dos ácidos e das bases	
	Ácidos e bases na teoria protónica	
	2. Força relativa de ácidos e bases	
	2.1. Ácidos fortes; Bases fortes	
	2.2. Bases fortes; bases fracas	
	2.3. Força relativa dos pares ácido/ base conjugada	
	3. Conceito de pH	
	3.1. Escala de pH	
	3.2. Classificação das soluções a partir da escala de pH	
	3.3. Cálculos de pH em soluções de ácidos de bases fortes.	
	Unidade IV- Investigando a estrutura dos átomos	
	 Absorção e emissão de luz pala matéria Introdução 	
	A luz. Ondas ou corpúsculos	
	Luz e cor	
	Luz e energia	
	Energia e tamanho dos átomos	
	O átomo de hidrogénio	
	O efeito fotoeléctrico e os níveis energéticos dos átomos	
	A Tabela Periódica dos elementos	

Unidade V - Investigando a estrutura das moléculas

 Ligação química em moléculas diatómicas
 O efeito fotoeléctrico e a energia dos electrões nas moléculas Ligação Covalente
 Energia de ligação e ligações múltiplas Ligação covalente polar. Electronegatividade
 Ligações covalentes em moléculas poliatómicas

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	Unidade VI – No mundo dos compostos orgânicos	
	Hidrocarbonetos Grupos funcionais Polimeros e biomoléculas Ligações Intermoleculares	
	Unidade VII – Trocas de energia em reacções químicas 1. Reacções químicas e calor Determinações calorimétricas Calores de reacção e ligação química Reacções químicas e energia eléctrica.	

11aCLASSE- PROGRAMA DE FISICA E QUIMICA

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	UNIDADE I- CINEMÁTICA	
	 Cinemática (Definição) Conceitos clássicos de repouso e de movimento. Referencial. Relatividade do movimento Trajectória de um ponto material (partícula) Vector deslocamento e deslocamento escalar Vector velocidade Vector aceleração La. Vector aceleração média. Velocidade instantânea Vector aceleração média. Aceleração instantânea Tipos de movimentos Movimento Uniforme Movimento rectilíneo uniforme. Equação que o define. Características. Gráficos Movimento circular uniforme. Período e frequência. Velocidades angular e linear. Aceleração centrípeta. Gráficos Movimento não uniforme (ou variado) Mozimento rectilíneo uniformemente variado. Equação que o caracteriza. Lez. Lei das posições e lei das velocidades no MRUV (para o acelerado e o retardado) G.2.3. Gráficos Aceleração Cal. Noções de movimento curvilíneo Aceleração Aceleração angular Aceleração angular um caso particular de movimento curvilíneo 	

UNIDADE II- DINÂMICA

- Dinâmica (Definição) Dinâmica (Definitation)
 Leis de Newton
- 2.1.1. 1ª Lei de Newton (Lei da Inércia)
- 2.1.2. 2.1.3. 2ª Lei de Newton (Lei da Força) _ Lei fundamental da Dinâmica
- 3ª Lei de Newton (Lei da Acção e Reacção)
- 2.2. Momento linear (ou Quantidade de movimento). Unidade
- 2.3. Lei da conservação do momento linear
- 2.4. Colisão elástica e inelástica
- 2.5. Impulso de uma força. Unidade
- 2.6. Relação entre impulso de uma força aplicada a partícula e quantidade de movimento da partícula

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	UNIDADE III - TERMODINÂMICA	
	 Física molecular e termodinâmica Interpretação cinética da Temperatura Escalas termométricas Energia interna de um sistema Calorimetria Calorimetria Conceito de Calor (energia térmica) Quantidade de calor. Unidades: Joule e a caloria. Relação entre as principais unidades da quantidade de calor Capacidade calorífica de um corpo Capacidade calorífica específica de uma substância Dilatação de sólidos e líquidos Dilatação linear Dilatação superficial Dilatação volumétrica Estudo do gás perfeito Constante R dos gases perfeitos Leis de Gay - Lussac e Clapeiron: Processos: Isotérmico, Isobárico e Isocórico Lei da Termodinâmica 	

3. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE FISICA

12°CLASSE- PROGRAMA DE FISICA

Trimestre		Conteúdo	Carga Horária
	•	1.1. MOVIMENTO DE UMA PARTÍCULA ACTUADA POR UMA FORÇA CONSTANTE. RELATIVIDADE DO MOVIMENTO	
	-	 1.1.1. Lei do movimento de uma partícula 1.1.2. Equações paramétricas do movimento 1.1.3. Lei das posições 1.1.4. Lei das velocidades 1.1.5. Lei das acelerações 1.1.6. Componente normal e tangencial da aceleração 	
	-	1.1.7. Estudo do lançamento de um projéctil1.1.8. Transformação de Galileu	
		1.1.9. Princípio de relatividade de Galileu 1.2. MOVIMENTO DE UMA PARTÍCULA SUJEITA A FORÇAS DE LIGAÇÃO	-
	FORÇAS	 1.2.1. Forças de ligação. Reacção normal. Tensões 1.2.2. Representação das forças que actuam sobre a partícula 1.2.3. Descrição do movimento de uma partícula: 1.2.3.1. Num pêndulo gravítico e numa calha vertical; estabelecer as expressões que permitem calcular para uma posição genérica: os valores das forças de ligação (máximo e mínimo), o valore da componente normal e tangencial da aceleração e o valor da velocidade crítica para que a partícula complete uma volta completa no plano vertical 1.2.3.2. Num pêndulo cónico; estabelecer as expressões que permitem calcular o valor: da tensão do fio, da velocidade, do período e da frequência de oscilação 1.2.3.3. Numa curva em releve; estabelecer a expressão que relaciona o valor máximo 	
	SC E	da velocidade com a inclinação 1.3. MOVIMENTO DE UMA PARTÍCULA SUJEITA A FORÇA DE ATRITO	
	Ξ	 1.3.1. Força de atrito estático (ou de repouso) e força de atrito cinético (ou do movimento) 1.3.2. Coeficientes de atrito estático e cinético 	
	O <u>M</u>	1.3.3. Factores de dependem as forças de atrito	
		1.4. DINÂMICA DE TRANSLAÇÃO DE UM SISTEMA DE PARTÍCULAS	
	MIDA	 1.4.1. Centro de massa de um sistema de partículas 1.4.2. Equação que define a posição do centro de massa 1.4.3. Propriedades do centro de massa 1.4.4. Momento linear de um sistema de partículas em função da velocidade do 	
		centro de massa 1.4.5. Momento linear de um sistema de partículas em relação ao seu centro de massa	
	.	 1.4.6. Lei fundamental de Newton para um sistema de partículas 1.4.7. Lei da conservação do momento linear de um sistema de partículas 1.4.8. Colisões: elásticas e inelásticas 1.4.9. Energia cinética de translação 	
	[1.5. DINÂMICA DE ROTAÇÃO DE UM SISTEMA DE PARTÍCULAS	
		 1.5.1. Momento angular de uma partícula em relação a um ponto 1.5.2. Momento angular de um sistema de partículas em relação a um ponto 1.5.3. Momento de inércia de uma partícula em relação a um ponto 1.5.4. Lei da variação do momento angular 1.5.5. Momento de força e de um sistema de forças em relação a um ponto e a um 	
	-	eixo 1.5.6. Momento de um binário 1.5.7. Momento angular de um corpo rígido móvel em torno de um eixo fixo	
	-	 1.5.8. Lei de Newton do movimento de rotação 1.5.9. Lei da conservação do momento angular 1.5.10. Energia cinética de rotação 	

	1.6. MECÄNICA DOS FLUÍDOS – HIDROSTÁTICA	\neg
	1.0. INICOANICA DOUT EGIDOO -TIIDROOTATICA	
	1.6.1. Introdução	
	1.6.2. Força de pressão. Pressão. Unidades de pressão. Características da pressão	
	1.6.3. Densidade de uma substância	
	1.6.4. Lei fundamental da Hidrostática. Suas aplicações	
	1.6.5. Paradoxo hidrostático	
	1.6.6. Experiência de Torricelli. Barómetros	
	1.6.7. Lei de Pascal. Aplicação - Prensa Hidráulica	
	1.6.8. Lei de Arquímedes. Impulsão	
	1.6.9. Movimento de um corpo num fluído	
	1.6.9.1. Equilíbrio de um corpo parcial e totalmente mergulhado (imerso) num líquido	
	2.1. CAMPO GRAVITACIONAL (GRAVITICO)	
	2.1.1. Leis de Kepler	
	2.1.2. Vector campo gravítico	
	2.1.3. Linhas do campo gravítico (ou linhas de força do campo gravítico). Propriedades	- 1
	2.1.4. Lei da gravitação (atracção ou interacção) universal	
	2.1.5. Potencial gravítico	
	2.2. CAMPO ELÉCTRICO	
	2.2.1. Linhas do campo eléctrico (ou linhas de força do campo eléctrico). Propriedades	
	2.2.2. Vector campo eléctrico. Força eléctrica	
	2.2.3. Força de interacção (atracção e repulsão) electrostática (Lei de Coulomb)	
SC	2.2.4. Potencial eléctrico	
CAMPOS	2.3. CAMPO MAGNÉTICO	
AN		
	2.3.1. Linhas do campo magnético (ou linhas de força do campo magnético).	
Е	Propriedades	
S	2.3.2. Vector campo magnético. Força magnética (que actua numa carga eléctrica em	
Õ	movimento)	
II: INTERACÇÕES	2.4. CAMPO ELECTROMAGNÉTICO	
RA	2.4.1. Descrição do movimento de uma carga num campo electromagnético	
끧	2.4.2. Força electromagnética (F _{eléctr} + F _{magnét})	
Z	2.4.3. Características dos campos magnéticos criados: por uma corrente rectilínea	
≝	estacionária, por uma corrente circular e por uma corrente numa bobina	
	2.4.4. O fenómeno da indução e da auto-indução electromagnética. Força	
UNIDADE	electromotriz induzida. (Lei de Lenz - Faraday)	
70	2.4.5. Indutância	
Ξ	2.4.6. Energia do campo electromagnético	
ر	2.4.7. Oscilações electricas.	
	2.4.7.1. Circuito oscilatório. Ressonância	
	2.4.7.2. Corrente alternada. Obtenção, intensidade e valor efectivo da corrente	
	alternada	
	2.4.7.3. Circuitos R - L - C	
	2.4.8. Hipótese de Maxwell sobre o campo electromagnético	
	2.4.9. Ondas electromagnéticas. Propagação das ondas electromagnéticas. Espectro	
	electromagnético	
	2.4.10. Princípios de telecomunicações: telefonia, rádiofonia e televisão 2.4.10.1 O telegráfo e o telefone	
	2.4.10.2. Fundamentos de rádio e TV	
	2.4.10.3. Modulação e detecção das ondas electromagnéticas	

5- VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE ELECTROTECNIA

10°CLASSE- PROGRAMA DE ELECTROTECNIA

OBJECTIVOS DA DISCIPLINA: Conhecer as técnicas de análise de circuitos em corrente contínua e alternada. Realizar medições em circuitos de corrente contínua e alternada. Iniciar o estudo dos semicondutores. Assim, estes conteúdos servirão de suporte ao conjunto das disciplinas da formação tecnológica.

NOTA: De modo a rentabilizar com eficiência as cargas horárias nesta disciplina recomenda-se o seguinte:

- 1- A utilização de software de simulação laboratorial de electricidade e electrónica permitirá ao professor, desenvolver nos alunos, a motivação e a aprendizagem e a verificação de leis através da experiência.
- 2- A actividade experimental deverá ser o meio mais usual para levar os alunos à descoberta de conceitos teóricos.
- 3- O método expositivo, a ser utilizado, deverá limitar-se ao indispensável e usado como meio de levar os alunos à descoberta.
- 4- Deve desenvolver-se nos alunos o gosto pela descoberta, permitindo que construam as suas aprendizagens.
- 5- Na planificação o professor deverá ter em conta que, para desenvolver nos alunos as competências- base, deve utilizar metodologias de aprendizagem centradas na actividade do aluno.
- 6- Os alunos devem ser estimulados a expressar livremente o seu raciocínio, cabendo ao professor orientá-los.

7- A resolução de fichas de trabalho individuais/grupo e trabalhos de investigação permitirá aos alunos consolidar as aprendizagens e contribuir para a sua formação integral.

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária

TEMA 1- ELECTROSTATICA E CIRCUITOS EM CORRENTE CONTINUA

- 1. Campo eléctrico
 - a. Estrutura atómica da matéria
 - Lei de Coulomb
 - Campo eléctrico
 - d. Linha de força do campo eléctrico
- Potencial e diferença de potencial eléctrico
- Instrumento de medida da diferença de potencial
- 3.1. O voltímetro; Simbologia
- 3.2. Modo de aplicação
- A corrente eléctrica
 - a. Natureza e sentido
 - b. Quantidade de electricidade
 - Intensidade da corrente eléctrica
 - Unidade de medida da intensidade da corrente eléctrica no Sistema Internacional - Ampere (A) - Múltiplos e submúltiplos
 - Instrumento de medida da intensidade da corrente eléctrica
 - O amperímetro; Símbolo i.
 - ii. Modo de aplicação
 - Efeitos da corrente eléctrica
- Produção de electricidade
 - a. Químico
 - b. Electrostático
 - c. Piezoeléctrico
 - d. Par termoeléctrico
 - Central hidroeléctrica e.
 - Central termoeléctrica
 - g. Central nuclear
 - h. Central geotérmica
- Resistência eléctrica
 - Noção de resistência e de condutancia
 - Materiais condutores; Tipos
 - Materiais isoladores C.
 - Resistividade
 - Coeficiente de temperatura
 - Resistência (componente passivo); Simbologia, Tipos
 - Potenciómetro; Características
 - Reóstato; Características
 - Unidade de medida de resistência Ohm (Ω) i.
 - j. Medição de resistências
 - i. O ohmímetro; Simbologia
 - ii. Código de cores
- 7. Lei de Ohm
- 7.1 Relação matemática

Associação de resistências

- a. Associação série
- Associação paralelo b.
- Associação mista
- Queda de tensão d e. Divisor de corrente
- Divisor de tensão
- Potência eléctrica
 - - Trabalho a.
 - Energia
 - C. Joule
 - Potência mecânica

Contactos: 931834731/997583986 E-mail: imp.smartbits@gmail.com

- Potência eléctrica
- Unidade de medida da potência eléctrica no Sistema Internacional - Watt (W)- Múltiplos e submúltiplos
- Instrumento de medida de potência eléctrica g.
 - i. Wattímetro

10. Energia eléctrica

- a. Contador de energia
- b. Watt/hora Múltiplos
- c. Lei de Joule
 - i. Efeito de Joule
 - ii. Consequências e aplicações
 - iii. Fusível; Símbolo

11. Leis de Kirchoff

- a. Lei das tensõesb. Lei das correntes

12. Teorema de Thévenin

a. Circuito equivalente

13. Teorema de Norton

- a. Circuito equivalente
- 14. Teorema da sobreposição

TEMA 2- O CONDENSADOR EM CORRENTE CONTINUA

1. Princípio de funcionamento dos condensadores

Constituição

Simbologia

Acumulação de cargas

Descarga do condensador

2. Unidades de medida da capacidade

Carga em Coulomb

Diferença de potencial

Farad - Submúltiplos

3. Factores determinantes da capacidade

Espessura do dieléctrico

Superfície das placas

Constante dieléctrica

Constante do tempo

Tensão de trabalho

Aplicações dos condensadores

Filtragem

Ressonância

Osciladores

Temporização

5. Associação de condensadores

Série

Paralelo

Mista

Contactos: 931834731/997583986 E-mail: imp.smartbits@gmail.com

TEMA 3- MAGNETISMO E ELECTROMAGNETISMO

1. Magnetismo Os

ímanes Tipos de

ímanes Lei dos

pólos

Campo magnético Espectro magnético Linhas de força

2. Unidades mágnéticas

Indução magnética, B Unidade - Tesla (T)

Excitação magnética

Unidade - Ampere por metro (A/m)

Permeabilidade magnética (absoluta e relativa) Fluxo de indução magnética, φ

Unidade - Weber (Wb) 3. Electromagnetismo

Campo magnético em torno de um condutor percorrido por uma

corrente eléctrica

Campo magnético criado numa espira percorrida por uma corrente eléctrica

Campo magnético criado num conjunto de n espiras Solenóide

4. Campo magnético natural e campo magnético eléctrico

Espectro magnético de um solenóide

5. Produção de tensões e correntes induzidas

Corrente induzida

Lei de Lenz

Força electromotriz induzida

Bobina fixa e campo magnético móvel

Bobina móvel e campo magnético fixo

Bobina fixa e campo magnético fixo, com variação da intensidade do campo magnético

6. Indutância

Autoindução

Coeficiente de autoindução

Indução mútua

Induťancia

Unidade - Henry (H) - Submúltiplos

TEMA 4 - CORRENTE ALTERNADA

1. Características da corrente alterna sinusoidal

Forma de onda

Amplitude

Valor máximo

Valor eficaz

Valor médio

Período

Frequência

Comprimento de onda

2. Reactância e impedância

Reactância indutiva

Reactância capacitiva

Impedância

Lei de Ohm em corrente alternada

Diagramas vectoriais

3. Potência em corrente alternada

Potência aparente

Potência activa

Potência reactiva

Unidades; Múltiplos e submúltiplos

4. Circuito RC - série

Impedância

. Tensões

Desfasamento

Diagramas vectoriais

5. Circuito RL - série

Impedância

. Tensões

Desfasamento

Diagramas vectoriais

6. Circuito RLC - série

Impedância

Tensões

Desfasamento

Diagramas vectoriais

7. Circuito RC – paralelo

Impedância

Correntes

Diagramas vectoriais

8. Circuito RL - paralelo

Impedância

Correntes

	Diagramas vectoriais
	9. Circuito RLC – paralelo
	Impedância
	Correntes
	Diagramas vectoriais
TE	MA 5- TRANSFORMADOR
	Princípio de funcionamento do transformador
	Autoindução
	Indutância mútua
	2. Constituição dos transformadores
	2.1 Enrolamento primário
	2.2 Enrolamento secundário
	2.3 Núcleo
	2.4 Simbologia
3	Factores determinantes dos transformadores
	3.1 Número de espiras do primário e do secundário
	3.2 Relação de transformação
	3.3 Transformador elevador
	3.4 Transformador redutor
	3.5 Potência
	3.6 Diâmetro dos fios
	3.7 Tensões e correntes nos enrolamentos
	3.7 Tensoes e contentes nos enioramentos

TEMA 6 - DIODOS SEMICONDUTORES

1. Física dos Semicondutores

Física dos Semicondutores

Bandas de Energia

Estruturas das junções

Variação da resistência em função da temperatura

Fotocondutibilidade

Variação da resistência por adição de impurezas

Tipos de materiais Semicondutores

Modelos dos átomos

Do silício

Do germânio

Dopagem de materiais semicondutores

Impurezas

Dopagem negativa (tipo N)

Dopagem positiva (tipo P)

Comportamento eléctrico das estruturas tipo N e tipo P

Portadores de carga

Electrões

Lacunas

Corrente eléctrica através das estruturas tipo N e tipo P

Agrupamentos de estruturas dopadas

PN

NPN

PNP

Fenómenos eléctricos na junção PN

Zona espacial de carga

Barreira de potencial

Curva característica de uma junção PN

Polarização directa

Polarização inversa

Resistência inversa

Resistência dinâmica

2. Aplicações do díodo de junção Rectificação da corrente alterna

Detecção de rádio

Comutação

Limitadores (clipping)

3. Tipos de díodos e suas principais aplicações

Díodo LED - Sinalização

Díodo ZENER - Regulação de tensão Díodo VARICAP - Modulação de frequência Díodo TUNEL - Amplificação e oscilação

Simbologias

4. Tipos de rectificação da corrente alternada

Rectificação em meia onda

Rectificação em onda completa

Com derivação central no secundário do transformador

Em ponte de Graetz

Valor médio de uma corrente contínua pulsatória

Elaboração de esquemas de rectificação

5. Métodos de filtragem

Tensão de saída

Corrente de saída

Percentagem de ondulação

Tensão de Ripple

Tipos de circuitos de filtragem

Por condensador de entrada

Por indutância de entrada

6. Multiplicadores de tensão

Dobrador

Triplicador

Quadriplicador

7. Funcionamento do díodo Zener

Ruptura avalanche

Ruptura por efeito de Zener

Curva característica

Resistência dinâmica

Regulação Regulação

de linha Regulação de

carga Factores de

regulação

Aplicação do díodo de Zener

Tipos

Características

Elaboração de esquema de um regulador com díodo Zener

11aCLASSE- PROGRAMA DE ELECTROTECNIA

NOTA: De modo a rentabilizar com eficiência as cargas horárias nesta disciplina recomenda-se o seguinte:

- 1. A utilização de software de simulação laboratorial de electricidade e electrónica permitirá ao professor, desenvolver nos alunos, a motivação e a aprendizagem e a verificação de leis através da experiência.
- 2. A actividade experimental deverá ser o meio mais usual para levar os alunos à descoberta de conceitos teóricos.
- 3. O método expositivo, a ser utilizado, deverá limitar-se ao indispensável e usado como meio de levar os alunos à descoberta.
- 4. Deve desenvolver-se nos alunos o gosto pela descoberta, permitindo que construam as suas aprendizagens.
- Na planificação o professor deverá ter em conta que, para desenvolver nos alunos as competências- base, deve utilizar metodologias de aprendizagem centradas na actividade do aluno.
- 6. Os alunos devem ser estimulados a expressar livremente o seu raciocínio, cabendo ao professor orientá-los.
- 7. A resolução de fichas de trabalho individuais/grupo e trabalhos de investigação permitirá aos alunos consolidar as aprendizagens e contribuir para a sua formação integral.

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	Tema 1- Díodos Especiais	
	1.1 Aspectos Introdutórios	
	1.1.1 Díodo túnel	
	1.1.1.1 Característica tensão - corrente	
	1.1.1.2 Resistência negativa	
	1.1.1.3 Aplicações	
	1.1.2 Díodo Varicap	
	1.1.2.1 Introdução 1.1.2.2 Características eléctricas	
	1.1.2.2 Características electricas 1.1.2.3 Aplicações	
	1.1.3 Díodo de alta frequência	
	1.1.3.1 Diodo PIN	
	1.1.3.2 Díodo Schottky	
	1.1.4 Díodo Laser	
	1.1.4.1 Características directa e inversa dos Díodos Laser	
	1.1.4.2 Efeitos da temperatura no funcionamento	
	1.1.4.3 Envelhecimento	
	1.1.4.4 Circuitos de polarização	
	1.1.4.5 Aspectos práticos da aplicação	
	1.1.4.6 Circuitos base com díodo laser	
	1.1.5 Díodo LED	
	1.1.5.1 Características directa e inversa dos díodos LED 1.1.5.2 Efeitos da temperatura no funcionamento	
	1.1.5.3 Circuitos de polarização	
	1.1.5.4 Aspectos práticos da aplicação	
	1.1.5.5 Circuitos base com díodos LED	
	1.1.6 Fotodiodos PIN	
	1.1.6.1 Características directa e inversa dos fotodiodos PIN	
	1.1.6.2 Principio do avalanche	
	1.1.6.3 Efeitos da temperatura no funcionamento	
	1.1.6.4 Circuitos de polarização	
	1.1.6.5 Aspectos práticos da aplicação	
	1.1.6.6 Circuitos base com fotodiodos	
Trimestre	Conteúdo	Carga Horária

TEMA 2 - Transístor Bipolar

- 1. Princípio de funcionamento do transístor
 - a. Transistor PNP
 - b. Transistor NPN

 - c. Barreiras de potencial
 d. Polarização
 e. Correntes
 f. Ganho de corrente em DC
- Aplicações do transístor
 - a. Amplificação de corrente
 - b. Amplificação de tensão
 - C. Amplificação de potência
 - Oscilação d.
 - e. Interruptor
- Montagens fundamentais do transístor
 - a. Base comum
 - b. Emissor comum
 - c. Colector comum
- Características das montagens fundamentais do transístor
 - a. Impedância de entrada
 - b. Impedância de saída
 - Ganho de tensão

Ganho de corrente Frequência de corte e. Relação de fase saída/entrada f. 5. Especificações dos transístores a. Parâmetros híbridos b. Curvas características c. Entrada d. Saída e. Transferência Transístor como interruptor a. Zona de saturação b. VBE(sat) VCE(sat) c. Zona de corte d. Modos de funcionamento Condição para que o transístor esteja na saturação f. Tema 3- Transístores de Efeito de Campo 1. Introdução à teoria de operação dos JFET a. Parâmetros característicos do JFET Curvas características Impedâncias de entrada Impedâncias de saída d. Ganho de tensão e. Diferença entre JFET e transístores bipolares f. Zonas de funcionamento e respectivas polarizações. Montagens amplificadoras (DC, GC, SC). Introdução à teoria de operação dos FET de Óxido Metal MOSFET de reforço MOSFET de depleção b. Funcionamento dos MOSFET c. Curvas características d. Polarização e. Impedâncias f. Ganho

6- VISÃO GERAL DO PROGRAMA DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INDUSTRIAL

12ªCLASSE- PROGRAMA DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INDUSTRIAL

OBJECTIVOS DA DISCIPLINA:

Com Disciplina de Organização e Gestão Industrial pretende-se que os alunos:

- 1- Possam aplicar os conhecimentos da gestão organizacional no mundo do trabalho a partir de uma compreensão crítica do processo produtivo no âmbito da gestão;
- 2- Compreender os princípios das ferramentas indispensáveis à gestão;

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	TEMA 1: ORGANIZAÇAO EMPRESARIAL	
	1.1. O QUE É UMA ORGANIZAÇÃO 1.1.1- CONCEITO 1.1.2 - O MEIO AMBIENTE DAS ORGANIZACÕES 1.1.2.1 - ENVOLVENTE CONTEXTUAL 1.1.2.2 - ENVOLVENTE TRANSACCIONAL 1.1.3 - MACRO ESTRUTURA INTERNA DAS ORGANIZAÇÕES 1.1.3.1 - SUBSITEMA OPERACIONAL 1.1.3.2 - SUBSISTEMA DE GESTÃO 1.1.3.3 - SUBSITEMA INSTITUCIONAL 1.1.4 - EMPRESA - UM CASO PARTICULAR DA ORGANIZAÇÃO 1.1.4.1 - OBJECTIVOS DA EMPRESA 1.1.4.2 - ENVOLVENTE TRANSACCIONAL 1.1.4.2.1 - MERCADO DE MATERIAS PRIMAS E COMPONENTES 1.1.4.2.2-MERCADO DE BENS DE EQUIPAMENTO PARA PROCESSO PRODUTIVO 1.1.4.2.3 - MERCADO DE TRABALHO 1.1.4.2.4 - MERCADO DE TRABALHO 1.1.4.2.5 - MERCADO DO PRODUTO FINAL DA EMPRESA 1.1.5 O PAPEL DO GESTOR 1.1.5.1 - PAPEL DO GESTOR A NÍVEL DA RELAÇÃO - EMPRESA E	
	MEIO AMBIENTE 1.1.5.2 - PAPEL DO GESTOR A NÍVEL DO SISTEMA INTERNO	

TEMA 2: EMPRESA INDUSTRIAL

- 2.1 INTRODUÇÃO
- 2.2 A FUNÇÃO PESSOAL 2.2.1 A EMPRESA
- 2.2.2.1 NOÇÃO
- 2.2.2.2 CARACTERISTICAS E FINS DA EMPRESA
- 2.3 A FUNÇÃO PESSOAL NA ESTRUTURA DE EMPRESA
- 2.4 A FUNÇÃO PESSOAL E A GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS
- 2.5 A GESTÃO NA FUNÇÃO PESSOAL

0.54 DEFINIONO
2.5.1 - DEFINIÇÃO
2.5.2 - MISSÃO E TAREFAS
TEMA 3: PLANEAMENTO INTERACTIVO
3.1 - ANTECEDENTES
3.2 - PRINCÍPIOS
3.3 - FASES DO PLANEAMENTO INTERACTIVO
3.4 - PLANEAMENTO ESTRATÉGICO
3.5 – CONSOLIDAÇÃO
TEMA 4: O CONTRATO DE COMPRA E VENDA
4.1 - O PRINCÍPIO DA LIBERDADE CONTRATUAL
4.2 - O CONTRATO COMO FONTE DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES
4.3 - NOÇÃO
4.4 - NATUREZA
4.4.1 - ASPECTO REAL
4.4.2 - ASPECTO OBRIGACIONAL
4.5 - CARACTERISTICAS ESSENCIAIS
4.6 - A COMPRA E VENDA E OUTROS CONTRATOS
4.7 - FORMAÇÃO DO CONTRATO
4.8 - A RESPONSABILIDADE PRÉ - CONTRATUAL
4.9 - A FORMA
4.10 - O REGISTO
4.11 - DESPESAS DO CONTRATO
4.11 - DEGI EGAG DO GONTIATO
TEMA 5: ANÁLISE INDUSTRTIAL
TEWAS. ANALISE INDUSTRIAL
CASO PRÁTICO
CASOFRATICO

IV- PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS TÉCNICAS, TECNOLOGICAS E PRÁTICAS

1. CURSO DE TÉCNICO DE INFORMÁTICA

- 1.1. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE TÉCNICA E LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO
- 1.2. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE TÉCNICAS DE REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICOS
- 1.3. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE SISTEMAS DE EXPLORAÇÃO E ARQUITECTURA DE COMPUTADORES
- 1.4. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
- 1.5. VISÃO GERAL DO PROGRAMA DE PROJECTO TECNOLOGICO

1.1. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE TÉCNICA E LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO

10°CLASSE - PROGRAMA TÉCNICAE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO

OBJECTIVOS DADISCIPLINA:

- 1- Implementar algoritmos utilizando linguagens de programação;
- 2- Utilizar componentes básicos de interface;
- 3- Manipular strings;
- 4- Conhecer e utilizar as estruturas de dados básicas;
- 5- Criar e reutilizar módulos.

Trimestre
Trimestre

	TEMA 6 ESTRUTURAS DE REDETIÇÃO (LOODS)	
	TEMA 6 ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO (LOOPS)	
	6.1 INSTRUÇÃO FOR	
	6.2 INSTRUÇÃO WHILEDO	
	6.3 INSTRUÇÃO REPEATUNTIL	
	TEMA 7 VETORES, MATRIZES E REGISTROS	
	TEMPO TEMPO TEMPO ENCOMENTO	
	7.1 VETORES	
	7.2 MATRIZES	
	7.3 REGISTROS	
	TEMA 8 PROCEDURES E FUNCTIONS	
	8.1 UTILIZAÇÃO DE UNITS	
	8.2 PROCEDURES	
	8.2.1 Variáveis Globais e Locais	
	8.3 PARÂMETROS	
	8.3.1 Passagem por Valor	
	8.3.2 Passagem por Referência	
	8.4 FUNCTIONS	
	TEMA 9. ARQUIVOS	
	9.1 DEFINIÇÃO DE UM ARQUIVO 9.2 OPERAÇÕES DE UM ARQUIVO	
	9.3 FORMAS DE ACESSO EM UM ARQUIVO 9.3.1 Acesso Sequencial	
	9.3.2 Acesso Direito	
	9.3.3 Acesso Indexado	
	9.4 ARQUIVOS DO TIPO TEXTO	
	9.5 ARQUIVOS COM TIPO DEFINIDO	
	9.6 ARQUIVO COM TIPO DEFINIDO DE REGISTRO	
_	TEMA 10. Apresentação do Visual Basic 6	
$\hat{\mathbf{G}}$	10.1 Apresentação das Janelas	
<u>~</u>	10.1.1 Padronização em programas para Windows	
BASIC	10.1.2 Barra de Menus e Botões	
	10.1.3 Os Controles (Caixa de Ferramentas)	
٦	10.1.4 Propriedades dos Objetos	
₹	10.1.5 O Formulário (Form)	
ธ	10.1.6 Caixa de Projetos 10.1.7 Janela de Codificação	
(VISUAL	10.1.7 Janela de Codificação 10.2 Salvando um Projecto	
	TEMA 11. Os Controles Básicos	
CTOS	11.1 FORMULÁRIO E SUAS PROPRIEDADES	
2	11.1.1 Propriedades Principais do Form	
ပ	11.1.2 As Propriedades Principais do CommandButton	
ш	11.1.3 Propriedades Principais do Label	
OBJ	11.1.4 Propriedades Principais do TextBox	
0	11.1.5 Eventos relacionados ao Objeto TextBox	
⋖	11.1.6 Caixa de Texto para várias linhas	
	11.1.7 Propriedades Principais do CheckBox	
Δ	11.1.8 Propriedades Principais do OptionButton	
ORIENTADA	11.1.9 Propriedades Principais do Frame	
Z	TEMA 12. Seleccionando Itens	
Ш	12.1 O Objecto ListBox 12.1.1 Propriedades Principais do ListBox	
ጂ	12.1.1 Propriedades Principais do Listoox 12.1.2 Propriedades em tempo de execução	
	12.1.3 Eventos do ListBox	
Σ	12.1.4 Métodos AddItem, Removeltem e Clear	
洪	12.2 O Objecto ComboBox	
Φ	12.2.1 Propriedades Principais do ComboBox	
ì	12.2.2 Os Métodos	
LINGUAGEM	TEMA 13. O Foco	
Z	13.1 O Foco	
_	13.1.1 Propriedades TabIndexe TabStop	
	13.1.2 A Tecla Enter	
	13.1.3 Método SetFocus	
	13.1.4 Eventos GotFocus e LostFocus	

l	TEI	MA 14. Controles Especiais	
	14.	.1 MaskEdBox	
	1.2		

TEMA 15. Menus
15.1 Menus
15.1.1 Criando Menus
15.1.2 Menus Instantâneos

11ªCLASSE – PROGRAMA TÉCNICAE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	TEMA 1. Menus (Revisão)	noraria
	1.1.1 Criando Menus	
	1.1.2 Menus Instantâneos	
	TEMA 2. Variáveis e Matrizes	
	2.1.1. As Características de uma Variável	
	O Comando Dim.	
	2.12 Os Tipos de Variável	
	2.1.3 As Variáveis Númericas	
	2.1.4 Variável String	
	2.1.5 Variável Boolean	
	2.1.6 Variável Date	
	2.1.5 Variável Boolean 2.1.6 Variável Date 2.1.7 Variável Object 2.1.8 Variável Variant	
	戌 2.1.9 Null	
	2.2 Abrangência e Tempo de Vida de uma Variável	
	2.3 Matrizes	
	S 2.3.1 Matrizes Unidimensional	
	2.3.2 Matrizes Multidimensional	
	2.3.3 Matrizes Dinâmicas	
	2.3.4 Matrizes no ComboBoxe no ListBox	
	2.3.5 A Propriedade Index dos Objetos	
	2.1.9 Null 2.2 Abrangência e Tempo de Vida de uma Variável 2.3 Matrizes 2.3.1 Matrizes Unidimensional 2.3.2 Matrizes Multidimensional 2.3.3 Matrizes Dinâmicas 2.3.4 Matrizes no ComboBoxe no ListBox 2.3.5 A Propriedade Index dos Objetos TEMA 3. Operadores 3.1 Operadores Matemáticos 3.1.1 Operadores Polocionais	
	3.1 Operadores	
	3.1.1 Operadores Matemáticos	
	3.1.2 Operadores helacionais	
	3.1.4 Operador de String TEMA 4. Comandos Condicionais e de Laço 4.1 Comandos Condicionais 4.2 Comandos de Laço TEMA 5. Funções de Auxilio 5.1 Funções 5.1.1 Funções matemáticas.	
	TEMA 4. Comandos Condicionais e de Laço 4.1 Comandos Condicionais	
	4.1 Comandos Condicionais 4.2 Comandos de Laço	
	4.2 Comandos de Laço TEMA 5. Funções de Auxilio	
	5.1 Funções	
	5.1.1 Funções matemáticas.	
	5.1.3 Funções de Conversado	
	5.1.2. Funções de Conversão 5.1.3 Funções de Data e Hora 5.1.4 Funções de String 5.1.5 Funções de Manipulação de Matrizes 5.1.6 Funções Lógicas 5.1.7 Funções de Disco 5.1.8 Funções de Teste	
	5.1.5 Funções de Manipulação de Matrizes	
	5.1.6 Funções Lógicas	
	5.1.7 Funções de Disco	
	5.1.8 Funções de Teste	
	5.1.9 Funções de Escolha	
	5.3 A Função FORMAT	
	TEMA 6.Tema Criação do Banco de Dados	
	6.1 BANCO DE DADOS	
	6.1.1 Características	
	6.1.2 Visual Data Manager (VisData)	
	6.1.3 Criando indices	

		TEMA 7 Manipulação de Panas de Padas	
		TEMA 7. Manipulação do Banco de Dados 7.1 Criando janelas	
		7.1.1 Abrindo um banco de dados	
		7.1.1 Abrindo um banco de dados 7.1.2 Abrindo um indice	
		7.1.2 Abilitido diffilidice 7.1.3 Fechando um banco de dados	
		7.1.4 Cuidados especiais	
		7.1.5 Funções de apoio 7.2 Adicionando Dados	
		7.2 Adicionalido Dados 7.3 Próximo e Anterior	
		7.4 Alteração 7.5 Consulta	
		7.6 Exclusão	
		7.8 Cadastro de clientes	
		7.9 Lançamento das Vendas	
		TEMA 8. Usando o Controle Data	
		8.1 Controle Data	
		8.2 DBGRID	
		TEMA 9. Impressão	
		9.1 Printer	
		9.2 Crystal reports	
		TEMA 10. "C++ COMO UMA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A	
		OBJETOS	
		10.1 ESPECIFICANDO UMA CLASSE	
		10.2. STRUCT EM C++	
		10.2.1. ATRIBUTOS OU DADOS MEMBRO	
		10.2.2. MÉTODOS OU FUNÇÕES MEMBRO	
		10.2.3. FUNÇÕES MEMBRO QUE RETORNAM VALORES	
		10.2.4. FUNÇÕES DECLARADAS EXTERNAS A CLASSE , FUNÇÕES MEMBRO	
	C++	CHAMAMANDO FUNÇÕES MEMBRO	
	Ċ	10.2.5. ALGO PARECIDO EM UMA LINGUAGEM PROCEDURAL	
	Linguagem	10.2.6. CONSTRUTORES	
	<u>•</u>	10.2.7. CONSTRUTORES E AGREGAÇÃO	
	<u>a</u>	10.2.8. DESTRUTORES	
	ř	10.3. ENCAPSULAMENTO COM "CLASS	
	ور	10.3.1. ATRIBUTOS PRIVATE, FUNÇÕES MEMBRO PUBLIC	
	.≒ ∣	10.3.2. UM DADO MEMBRO É PUBLIC	
'	_	10.3.3. COMPILANDO UM PROGRAMA COM VÁRIOS ARQUIVOS	
	ıção em	10.4. TIPO ABSTRATO DE DADOS	
	~	10.4.1. TAD FRAÇÃO	
	ű	10.5. CONSIDERAÇÕES C++	
	aç	10.5.1. CONST.73	
	ĭ	10.5.2. FUNÇÕES INLINE	
	ā	10.5.3. ALOĆAÇÃO DINÂMICA COM NEW E DELETE	
	g	10.5.4. REFERÊNCIA &	
	Õ	10.6. R105	
1 1	Program	10.6.1. ARGUMENTOS DE LINHA DE COMANDO	_
		TEMA 11. HERANÇA	
		11.1. HIERARQUÍAS DE TIPOS	
		11.1.1. UMA HIERARQUIA SIMPLES	
		11.1.2. PROTECTED	
		11.1.3. REDEFINIÇÃO DE FUNÇÕES MEMBRO HERDADAS	
		11.1.4. UMA HIERARQUIA DE LISTAS LIGADAS	
		11.2. HIERARQUIAS DE IMPLEMENTAÇÃO	
		11.2.1. FILA A PARTIR DE UMA LISTA	

TEMA 12. POLIMORFISMO, FUNÇÕES VIRTUAIS

- 12.1. O QUE SIGNIFICA POLIMORFISMO
- 12.1.1. SOBRECARGA DE MÉTODOS
- 12.1.2. REDEFINIÇÃO DE UMA FUNÇÃO MEMBRO PARA UMA CLASSE HER181
- 12.1.3. "COPY CONSTRUCTOR
- 12.1.4. SOBRECARGA DE FUNÇÃO EM C++
- 12.1.5. "DEFAULT ARGUMENTS", VALORES SUGESTÃO
- 12.1.6. SOBRECARGA DE OPERADOR
- 12.2. CLASSES ABSTRATAS E CONCRETAS
- 12.2.1. CLASSE ABSTRATA ITERADOR
- 12.2.2. ACOPLAMENTO DE MENSAGENS
- 12.2.3. CONTAS BANCÁRIAS
- 12.2.4. LISTA HETEROGÊNEA DE CONTAS BANCÁRIAS

TEMA 13. TOPICOS AV238

- 13.1. FRIENDS....238
- 13.1.1. UMA CLASSE PERMITINDO ACESSO A OUTRA
- 13.1.2. OPERADORES E FRIENDS
- 13.2. HERANÇA MÚLTIPLA
- 13.2.1. UM EXEMPLO SIMPLES
- 13.2.2. VIRTUAL PUBLIC E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
- 13.3. POLIMORFISMO PARAMÉTRICO (TEMPLATE
- 13.3.1. TAD VECTOR 13.3.2. TEMPLATE DE FUNÇÃO
- 13.3.3. HERANÇA E TEMPLATES
- 13.3.4. TEMPLATES E AGREGAÇÃO
- 13 4. META314
- 13.4.1. UM TIPO SIMPLES COMO STATIC
- 13.4.2. UM TIPO DEFINIDO PELO USUÁRIO USADO COMO STATIC
- 13.5. TRATAMENTO DE EXCEÇÕES
- 13 6. CONCL336
- 13.6.1. ÁRVORE BINÁRIA
- 13.6.2. SIMULAÇÃO DIRIGIDA A EVENTOS

Contactos: 931834731/997583986 E-mail: imp.smartbits@gmail.com

12ªCLASSE – PROGRAMA TÉCNICAE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO

Trimestre		Conteúdo	Carga
		TEMA 1. TÓPICOS AV238 (CONTINUAÇÃO)	Horária
	Programação em Linguagem C++	1.1. FRIENDS238 1.1.1. UMA CLASSE PERMITINDO ACESSO A OUTRA 1.1.2. OPERADORES E FRIENDS 1.2. HERANÇA MÚLTIPLA 1.2.1. UM EXEMPLO SIMPLES 1.2.2. VIRTUAL PUBLIC E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS 1.3. POLIMORFISMO PARAMÉTRICO (TEMPLATE 1.3.1. TAD VECTOR 1.3.2. TEMPLATE DE FUNÇÃO 1.3.3. HERANÇA E TEMPLATES 1.3.4. TEMPLATES E AGREGAÇÃO 1 4. META314 1.4.1. UM TIPO SIMPLES COMO STATIC 1.4.2. UM TIPO DEFINIDO PELO USUÁRIO USADO COMO STATIC 1.5. TRATAMENTO DE EXCEÇÕES 1 6. CONCL336 1.6.1. ÁRVORE BINÁRIA 1.6.2. SIMULAÇÃO DIRIGIDA A EVENTOS	
	Access - SQL	TEMA 2. Introdução 2.1. Bases de Dados 2.1.1. Características 2.1.2. Tipos de Bases de Dados 2.1.2.1. Hierárquicas 2.1.2.2. Re1acionais 2.1.2.3. Rede 2.1.2.4. Orientadas ao Objecto 2.2. Sistema de Gestão de Bases de dados relacionais 2.2.1. Gestão e organização da informação numa base de dados 2.2.2. Conceitos de Entidade, Tabela, Campo e Registo 2.2.3. Normalização de tabelas 2.2.4. Conceito de chave primária e s ecundária TEMA 3. Utilização de uma ferramenta de Bases de dados 3.1. Tabelas 3.1.1. Criação 3.1.2. Pelacionamento entre tabelas	
	Base de Dados MS	 3.1.2. Relacionamento entre tabelas 3.2. Formulários 3.2.1. Modos de criação e tipos de formulários 3.2.2. Optimização de formulários 3.2.3. Ligação de objectos externos a formulários 3.2.4. Fi1tragem de registos num formulário 3.3. Consultas 3.3.1. Criação de uma consulta por selecção 3.3.2. Criação de uma consulta por referência cruzada 3.3.3. Criação de consultas de acção 3.4. Consultas parametrizadas 3.4. Relatórios 3.4.1. Criação de um relatório 3.4.2. Relatórios com agrupamentos 3.4.3. Relatórios com gráficos 3.4.4. Relatórios com subformulários/subrelatórios 3.5. Importação, Ligação e exportação de dados 3.6 Programação em SQL TEMA 4. Criação de Bases de Dados 4.1 Projecto de Bases de Dados 	

1.3. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE TÉCNICAS DE REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICOS

12ªCLASSE- TÉCNICA DE REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS

OBJECTIVOS DA DISCIPLINA:

- 1- Conhecer o funcionamento e relacionamento entre os componentes de um computador;
- 2- Instalar sistema operacional de computadores e seus periféricos e acessórios;
- 3- Instalar softwares utilitários e aplicativos em computadores;

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	TEMA 1 - MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS	
	1.1 Arquitectura dos PC's	
	1.1.1 A Placa Principal – Motherboard	
	1.1.2. Os processadores (Conceitos)	
	1.1.3. A memória RAM (Conceitos)	
	1.1.4. A memória cache (Conceitos)	
	1.1.5. Hierarquia de memórias	
	1.1.6. Os IRQ's	
	1.1.7. A BIOS	
	1.1.8. Slots de expansão de arquitectura de barramento	
	1.1.9. Unidade de Disquetes	
	1.1.10. Disco Rígido	
	1.1.11. Controladores de disco	
	1.1.12. A caixa	
	1.1.13. Periféricos de entrada e de saída	
	1.1.13 Simuladores	

TEMA 2 - MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS 2.1. Os processadores e a sua tecnologia 2.1.2 Coprocessador matemático 2.1.3 Barramentos do Processador 2.1.4 Arquitectura RISC e CISC 2.1.5 Arquitectura de um processador 2.1.6 Funcionamento das unidades internas do Processador 2.1.7 Interrupções 2.1.8 Comparação de várias arquitecturas de diferentes Processadores 2.2. Impressoras 2.2.1. Tipos de impressoras 2.2.2 Instalação de impressoras 2.2.3 Manutenção de impressoras 2.2.4 Técnicas Reparação de impressoras 2.3. Montagem de um computador 2.3.1. Etapas da montagem 2.3.2. Montagem dos dispositivos de armazenamento 2.3.3. Preparação e colocação da placa principal 2.3.4. Ligação dos cabos 2.3.5. Instalação das placas de expansão 2.3.6. Configuração do BIOS 2.3.7. Upgrades e instalação de hardware 2.3.8. Upgrade do processa 2.3.9. Upgrade do disco rígido 2.3.10. Upgrade à memória 2.4. Configurando o Sistema Operacional 2.4.1. Instalando o Windows X 2.4.2. Configurando a Placa de Vídeo 2.4.3. Instalando os Drivers do Chipset 2.4.4. Instalando e Configurando o IDE Bus Mastering 2.4.5. Configurando o Modem 2.4.6. Outros Periféricos Lição 2.4.7. Dispositivos Problemáticos 2.4.8. Fontes de Alimentação 2.4.9. Energia Estática 2.5. Metodologia de construção de programas em assembly 2.5.1. Instruções para transferência de informação 2.5.2. Operações aritméticas e lógicas 2.5.3. Instruções para controlo de fluxo 2.5.4. Implementação de estruturas de controlo de HLL 2.5.5. Suporte à invocação de procedimentos/funções 2.5.6. Passos a seguir na construção de um programa em assembly 2.5.7. Sub-conjunto de instruções do MIPS TEMA 3 - Simulação de avarias de hardware, em geral, e sua reparação 3.1. Ferramentas a utilizar Medidas preventivas 3.2. Ferramentas de diagnósticos de erro 3.3. Equipamentos de reparação 3.4. Códigos de beeps 3.5. Mensagens de erro 3.6. Avarias mais comuns

1.4. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE SISTEMAS DE EXPLORAÇÃO E ARQUITECTURA DE COMPUTADORES

10°CLASSE- SISTEMAS DE EXPLORAÇÃO E ARQUITECTURA DE COMPUTADORES

OBJECTIVOS DA DISCIPLINA:

- 1- Conhecer as portas lógicas usadas em circuitos digitais;
- 2- Analisar circuitos lógicos digitais.
- 3- Propiciar ao aluno conhecimentos básicos sobre os computadores digitais.
- 4- Identificar os componentes de um computador: processador, memória e periféricos;

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	Tema 1. SISTEMAS ANALOGICOS VS SISTEMAS DIGITAIS	
	Sistemas de numeração	
	Conversão de sistemas de bases diferentes	
	Representação e números negativos	
	Operações aritméticas em binário	
	Tema 2. ALGEBRA DE BOOLE	
	1. Álgebra de Boole	
	Métodos de simplificação de expressões lógicas	
	Tema 3. PORTAS LOGICAS	
	Portas lógicas elementares e tabelas de verdade	
	Outras portas lógicas e tabelas de verdade	
	Desenho de circuitos combinatórios usando as portas lógicas .	
	4. Universalidade das portas "NÃO - E " e "NÃO - OU"	
	·	
	Tema 4. CIRCUITOS INTEGRADOS	
	Apresentação dos circuitos integrados	
	2. Famílias lógicas (principais características)	
	3. Parâmetros características dos CIs	
	4. Selecção de CIs	
	Tema 5. CIRCUITOS COMBINATORIOS	
	Multiplexers e Demultiplexers	
	Codificadores e Descodificadores	
	Detectores de Paridade	
	Somadores, Subtractores, ALU's (Aritmetic Logic Units)	
	Tema 6. CIRCUITOS SEQUENCIAIS	
	1. Latch SR	
	2. O flip - flop SR	
	3. O flip - flop D	
	4. O flip - flop JK	
	5. Registos	
	6. Contadores/divisores de Frequência	

Tema 7. MEMORIAS	

 Tipos de memórias Barramentos numa memória Capacidade de memória Organização de memória Ciclo de escrita Ciclo de leitura Agrupamento de Chips de memória
Tema 8. ORGANIZAÇÃO E ARQUITECTURA DE COMPUTADORES
 Representação da informação no computador Funcionamento básico dum computador Estrutura do processador Níveis de abstracção num computador Tradutores ou conversores de níveis Estrutura interna dum computador Análise do funcionamento do CPU dum computador Operações num processador Localização dos operandos Formato das instruções Instruções para tomada de decisões
Tema 9. Organização e arquitectura dum computador 1.1 . Apresentação da arquitectura 1.1.1 Características de funcionamento
1.1.1 Caracteristicas de funcionamento

11ªCLASSE- SISTEMAS DE EXPLORAÇÃO E ARQUITECTURA DE COMPUTADORES

OBJECTIVOS DA DISCIPLINA:

- 1- Entender os conceitos básicos sobre comunicação de dados
- 2- Diferenciar os modelos de referência usados em Redes de Computadores;
- 3- Entender a aplicação das diversas camadas do Modelo TCP/IP;
- 4- Conhecer normas de padronização de cabeamento estruturado;
- 5- Conhecer as tecnologias de redes sem fios;
- 6- Conhecer meios de transmissão reaproveitados para a transmissão de dados;
- 7- Conhecer os recursos utilizados no projecto físico de uma rede;

Trimestre	Conteúdo	Carga Horária
	Tema 1 - Fundamentos de Redes	
	 Introdução às redes Conceito de rede de computadores. Classificação de Redes: LAN, WAN. Arquitectura de Redes Redes ponto -a-ponto - Visão geral Redes Cliente / Servidor - Visão geral Topologias básicas usadas nas redes Componentes básicos de uma Rede Transmissão de dados Simplex Half Duplex Full Duplex 	

6.4 Série x Paralela

- 7. Protocolos
- 7.1 Conceito
- 7.2 Funcionamento de uma maneira geral
- 7.3 Modelo de Referência
- 7.3.1 Modelo de referência OSI
- 7.3.2 Modelo de referência TCP/IP
- 7.3.3 Comparação entre os modelos de referência OSI e TCP/IP

Tema 2- Fundamentos de Tecnologias LAN

- 1. Padrões de LAN
- 1.1 Comparando o modelo IEEE com o modelo OSI
- 1.2 Controle Lógico de Enlace (LLC Logical Link Control)
- 1.3 Subcamadas MAC
- 1.4 O LLC como um dos quatro conceitos da camada 2
- 2. Enderecamento MAC
- 2.1 Identificadores MAC da camada de enlace
- 2.2 Endereços MAC e placas de rede
- 2.3 Como uma placa de rede usa endereços MAC
- 2.4 Encapsulamento e desencapsulamento de endereços na camada 2
- 2.5 Limitações do endereçamento MAC
- 3. Controle de Acesso ao Meio (MAC Media Access Control)
- 3.1 Definição de MAC
- 3.2 Protocolos MAC determinísticos
- 3.3 Protocolos MAC não determinísticos
- 4. Tecnologias
- 4.1 Ethernet e IEEE 802.3
- 4.1.1 Comparando Ethernet e IEEE 802.3
- 4.1.2 Árvore da família Ethernet
- 4.1.3 Formato de quadro Ethernet
- 4.1.4 MAC Ethernet
- 4.1.5 Sinalização da Ethernet
- 4.1.6 Meios e topologias Ethernet
- 4.2 Conceitos básicos de Token Ring
- 4.2.1 Visão geral de Token Ring e de suas variantes
- 4.2.2 Formato de quadro Token Ring
- 4.2.3 MAC Token Ring
- 4.2.4 Sinalização da Token Ring
- 4.2.5 Meios de Token Ring e topologias físicas
- 4.3 Conceitos básicos da Fiber Distributed Data Interface (FDDI)
- 4.3.1 Visão geral da FDDI e de suas variantes
- 4.3.2 Formato FDDI
- 4.3.3 MAC FDDI
- 4.3.4 Sinalização da FDDI
- 4.3.4 Meios da FDDI
- 5. Dispositivos da camada 1
- 5.1 Repetidores e Hubs
- 5.1.1 Colisões e domínios de colisão em ambientes de camadas compartilhadas
- 5.1.1.1 Ambiente de meios compartilhados
- 5.1.1.2 Colisões e domínios de colisão
- 5.1.1.3 Sinais em uma colisão
- 5.1.1.4 Acesso compartilhado como um domínio de colisão
- 5.1.2 Repetidores e domínios de colisão
- 5.1.3 Hubs e domínios de colisão
- 5.1.4 A regra dos quatro repetidores
- 5.1.5 Como segmentar os domínios de colisão
- 6. Dispositivos da camada 2
- 6.1 Bridges

6.1.1 Operações de bridge da camada 2	
6.2 Switches	
6.2.1 Operações de switch da camada 2	
6.3 Efeitos dos dispositivos da camada 2 no fluxo de dados	
6.3.1 Segmentação de LAN Ethernet	
6.3.2 Segmentação de bridge de um domínio de colisão	
6.3.3 Segmentação de switch de um domínio de colisão	
6.3.4 Segmentação de roteador de um domínio de colisão	
T - 0 O I (I I I I I I I I I I I I I I I	
Tema 3- Cabeamento de LANs e WANs	
1. Transmissão Guiada	
1.1 Cabo coaxial	
1.1.1 Topologia usada	
1.1.2 Tipos de cabos coaxiais	
1.1.3 Comportamento em relação ao sinal e ao ruído	
1.1.4 Tipo de Transmissão que suporta	
1.2 Cabo Par Trançado	
1.2.1 Topologia usada	
1.2.2 Tipos de Par trançado	
1.2.3 Comportamento em relação ao sinal e ao ruído	
1.2.4 Tipo de Transmissão que suporta	
1.3 Fibra Óptica	
1.3.1 Redes de Fibra Óptica	
1.3.2 Tipos de cabos de fibra óptica	
1.3.3 Comportamento em relação ao sinal e ao ruído	
2. Transmissão Sem Fio	
2.1 Fundamentos	
2.2 Rádio	
2.2.1. Transmissões Não - Direccionais de Frequência Única	
2.2.2 IEEE 802.11	
2.2.2.1 FHSS (Frequency Hopping Spread Spectrum)	
2.2.2.2 DSSS (Direct Sequence Spread Spectrum)	
2.2.2.3 AirPort	
2.2.2.4 MMDS (Multipoint Microwave Distribution System)	
2.2.2.5 LMDS (Local Multipoint Distribution Services)	
2.2.2.6 DTH (Direct To Home)	
2.2.3 Infravermelho	
2.2.3.1 IEEE 802.11	
2.2.3.2 IrDA (Infrared Developers Association)	
2.2.4 Laser	

Tema 4- Arquitectura Ethernet

- 1. Fundamentos de tecnologias Ethernet
- 1.1 A origem das redes Ethernet
- 1.2 Padrão IEEE 802.3
- 1.3 Modos de transmissão de dados em redes Ethernet
- 1.3.1 Simplex
- 1.3.2 Half-duplex
- 1.3.3 Full-duplex
- 1.4 Ethernet Padrão
- 1.5 Fast Ethernet
- 1.6 Gigabit Ethernet
- 1.6.1 Transmissão half Duplex em redes Gigabit
- 1.6.2 Transmissão full-duplex em redes Gigabit
- 1.7 Padrão10 Gigabit Ethernet
- 1.8 Tipos de transmissão
- 1.8.1 Baseband
- 1.8.2 Broadband

- 2. Sistema de Cabos Ethernet
- 2.1 Cabo par trançado
- 2.1.1 Tipos de cabo par trançado
- 2.1.2 Vantagens e desvantagens do cabo par trançado
- 2.2 Cabo Coaxial
- 2.2.1 Tipos de cabo coaxial
- 2.2.2 Vantagens e desvantagens do cabo coaxial
- 2.3 Fibra óptica
- 2.3.1 Tipos de fibra óptica
- 2.3.2 Vantagens e desvantagens do cabo coaxial
- 2.4 Padrões de cabeamento
- 2.4.1 TIA/EIA T568A
- 2.4.2 TIA/EIA T568B
- 2.5 Patch panel
- 2.6 Cabeamento estruturado

Tema 5- Fundamentos de Endereçamento e Roteamento IP

- 1. Introdução
- 1.1 A importância de uma camada de rede
- 1.2 Sistemas de segmentação e autônomos
- 1.3 Comunicação entre redes separadas
- 2. Endereçamento IP
- 2.1 Protocolo IP
- 2.1.1 Endereço IP
- 2.1.2 Classes de endereçamento
- 2.1.3 Endereços reservados
- 2.1.4 Máscara de rede
- 2.1.5 CIDR (Classless InterDomain Routing)
- 2.1.6 Exemplos do uso da especificação CIDR
- 2.1.7 Formato do datagrama IP
- 2.1.8 Protocolo ARP
- 2.1.9 Protocolo RARP
- 2.1.10 Protocolo ICMP
- 3. Roteamento
- 3.1 Introdução
- 3.2 Roteamento IP
- 3.2.1 Tabela de roteamento
- 3.2.2 Processo de roteamento
- 3.3 Roteamento estático versus roteamento dinâmico
- 4. Protocolos de roteamento
- 4.1 Algoritmos de roteamento
- 4.1.1 Roteamento pelo Caminho Mais Curto
- 4.1.2 Roteamento Baseado no Fluxo
- 4.1.3 Roteamento com Vetor de Distância
- 4.1.4 Roteamento por Estado de Enlace
- 4.2 Protocolos de Vetor-Distância
- 4.2.1 Métricas, custo e distância de rotas.
- 4.2.2 Split Horizon e técnicas de prevenção de loops.
- 4.3 Protocolos de Estado de Enlace (Link State)
- 4.3.1 Link States Advertisements
- 4.4 Protocolos Híbridos
- 4.5 Protocolo RIP
- 4.5.1 Características gerais do RIP.
- 4.5.2 Configurando RIP para uma ou mais redes
- 4.5.3 Benefícios e desvantagens do RIP
- 4.6 Protocolo OSPF Open Shortest Path First
- 4.6.1 Características gerais do OSPF.
- 4.6.2 Comparando OSPF com protocolos de vector distância
- 4.6.3 Funcionalidades e Métricas do OSPF

	ACAO Commente CODE commente de la commenta del commenta del commenta de la commenta del commenta del commenta de la commenta del commenta del commenta del commenta del commenta de la commenta del	
	4.6.4 Configurando OSPF para uma ou mais redes	
	4.7 OSPF versus RIP	
	4.8 Sistemas autônomos	
	Tema 6- Roteadores e Protocolos da Camada de Transporte	
	1 Fundamentos de configuração de roteadores	
	1.1 Características	
	1.2 Configuração de Roteamento	
	1.3 Tabelas de Roteamento	
	1.4 Gateway	
	1.5 Rota e Gateway Default.	
	1.6 Loops de roteamento.	
	1.7 Convergência de roteamento	
	1.8 Roteamento Estático x Dinâmico	
	1.8.1 Comparando roteamento estático e dinâmico.	
	1.8.2 Configurando rota estáticas.	
	1.9 Configurando rotas default.	
	1.10 O protocolo ICMP - Ping e Trace Route.	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	2. camada de transporte	
	2.1 A finalidade da camada de transporte	
	2.2 Protocolos da camada 4	
	2.3 Comparando TCP e IP	
	2.4 TCP e UDP	
	2.4.1 TCP	
	2.4.1.1 Métodos de conexão TCP	
	2.4.1.2 Números de portas	
	2.4.1.3 Handshake triplo/conexão aberta	
	2.4.2 Formato do segmento UDP	
	2.4.2 Formatio do segmento obr	
	Toma 7 Fundamentas de Virtuel I ANI (VI ANI)	
	Tema 7- Fundamentos de Virtual LAN (VLAN)	
	1. Switching LAN	
	1.1 Congestionamento e largura de banda	
	1.2 Por que segmentar LANs?	
	1.3 Segmentação com switches LAN	
	1.4 Visão geral do switching LAN	
	1.5 Switching da camada 2 e da camada 3	
	1.6 Microssegmentação	
	1.7 Como um switch aprende endereços	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	1.8 Vantagens do switching LAN	
	1.9 Switching simétrico e switching assimétrico	
	1.10 Buffer de memória	
	1.11 Métodos de switching	
	2. O protocolo Spanning Tree	
	2.1 Visão geral do spanning tree protocol	
	2.2 Estados do protocolo spanning tree	
	3. LANs virtuais	
	3.1 Introdução às VLANs	
	3.2 Filtragem de quadro	
	3.3 Marcação de quadro	
	3.4 VLANs e os domínios de broadcast	
	3.5 LANs virtuais centradas em porta	
	3.6 VLANs estáticas	
1	3.7 VLANs dinâmicas	
	0.7 12 0	
	3.8 Vantagens das VLANs	

Tema 8 - NAT - Network Address Translation	
1. Introdução	

Diferença entre roteador tradicional e um roteador utilizando NAT	
3. Tabela gerada pelo NAT	
4 Tipos de NAT 4.1 NAT dinâmico	
4.2 NAT estático	
5. Diferença entre PAT x NAT e Proxy	
5.1 Funcionamento do NAT 5.2 Funcionamento do PAT	
5.3 Funcionamento do Proxy	
·	
Tema 9- Protocolos da camada de aplicação	
1. Introdução	
2. Protocolo DNS	
2.1 Consulta DNS 3. Protocolo FTP	
4. Protocolo TFTP	
5. Protocolo Telnet	
6. Protocolo SMTP	
6.1 Formato de um endereço SMTP 6.2 Como enviar uma mensagem SMTP via Telnet	
7. Protocolo POP	
8. Protocolo IMAP	
9. MIME	
10. Protocolo HTTP	
10.1 Funcionamento do HTTP 10.2 Resposta HTTP	
11. Protocolo DHCP	
11.1 Funcionamento do DHCP	
12. Protocolo SNMP	
Tema 10- Redes Comutadas	
1. X.25	
1.1 Fundamentos	
1.2 Funcionamento do X.25	
1.3 Nível de Pacote (X.25)	
1.4 Nível de Link (LAPB, Link Access Protocol, Balanced) 1.5 Nível Físico (X.21)	
2. Frame Relay	
2.1 Fundamentos	
2.2 Funcionamento do Frame Relay	
2.2.1 Estrutura do Quadro Frame Relay 2.2.2 Congestionamento	
3. ATM	
3.1 Fundamentos	
3.2 Funcionamento do ATM	
3.3 Transporte de Células	
3.4 Camada de Adaptação 3.5 Camada Física	
3.6 TCP/IP Sobre ATM	

12aCLASSE - PROGRAMA DE S.E.A.C

OBJECTIVOS DA DISCIPLINA:

- 1- Conhecer os princípios básicos do sistema operacional Linux;
- 2- Instalar o Linux e utilizar comandos do Linux;
- 3- Administrar usuários e serviços no Linux;
- 4- Instalar/manter pacotes de programas em ambiente Linux;
- 5- Instalar e configurar e manter o Sistema Operacional Windows Server;
- 6- Aprender a administrar e gerenciar usuários, grupos e recursos numa rede local com Windows Server;
- 7- Montar na prática uma rede cliente-servidor com Windows Server.
- 8- Compreender a arquitetura e o funcionamento dos protocolos de gerenciamento e aplicá-los na gerência de sistemas operacionais e dispositivos de rede;
- 9- Identificar ameaças e vulnerabilidades das redes de computadores e utilizar apropriadamente mecanismos e ferramentas de segurança.

Trimestre	e Conteúdo					
	Tema -1 Linux					
	1. Introdução ao sistema operativo Linux					
	1.1. Histórico					
	1.2. Distribuições					
	1.3. O Linux no mercado de sistemas operativos					
	2. Instalação do Linux					
	2.1. Visão dos sistemas de arquivos suportados pelo Linux					
	2.2. Estratégias para particionamento do disco					
	2.3. Instalação do sistema operacional					
	3. Configuração do sistema operativo					
	3.1. Escolha do ambiente gráfico					
	3.2. Escolha do interpretador de comandos					
	3.3. Configuração básica de periféricos					
	4. Utilização de ambiente gráfico					
	4.1. Personalização das configurações do ambiente gráfico					
	4.2. Aplicativos de escritório					
	4.3. Aplicativos de Internet					
	4.4. Utilitários					
	4.5. Ferramentas de desenvolvimento					
	5. Comandos básicos do sistema					
	6. Introdução à administraçãodo sistema operativo					
	6.1. Criação de grupos e contas de usuários					
	6.2. Definição de cotas de disco					
	6.3. Permissões sobre arquivos e directórios					
	6.4. Tratamento de processos					
	6.5. Configurações de rede					
	6.6. Inicialização/encerramento da execução de serviços do Linux					
	6.7. Manutenção de pacotes de programas do Linux					

Tema 2 - Linux e Serviços de rede

- 1. Atualização do Kernel do Linux
- 2. Instalação e configuração de serviços de rede no Linux
- 2.1. Sistema de nomes na Internet
- 2.2. Acesso remoto
- 2.3. Transferência de arquivos
- 2.4. World Wide Web
- 2.5. Correio eletrônico
- 2.6. Configuração dinâmica de endereços IP2.7. Compartilhamento de arquivos em redes Linux
- 2.8. Compartilhamento de arquivos em redes heterogêneas Linuxe Windows 3. Instalação do Linux via rede

Tema 3 - Redes Cliente/Servidor

- 1. Visão geral da família Windows
- 2. Instalação e configuração do sistema operacional Windows Server
- 2.1. Introdução e instalação do Active Directory no Windows
- 2.2. Instalação e configuração de ferramentas Administrativas
- 3. Administração e gerenciamento de contas de usuários e recursos
- 3.1. Criação e configuração de contas de usuários e grupos no Active Directory
- 3.2. Criação de unidades organizacionais
- 3.3. Perfil de usuários
- 3.4. Scripts de logon
- 3.5. Quotas para usuários
- 3.6. Administração de templates
- 4. Criação de redes cliente-servidor
- 4.1. Login através de estações de trabalho cliente
- 5. Gerenciando acesso a recursos
- 5.1. Permissões NTFS
- 5.2. Compartilhamento e protecção de recursos de rede
- 5.3. Controle de acesso a objectos do Active Directory
- 5.4. Delegação de Administração
- 5.5. Pastas offline
- 6. Diretivas de domínio e políticas de grupos
- 7. Políticas de auditoria: auditoria de eventos
- 8. Monitoramento de performance do servidor
- 9. Manutenção de discos: backup
- 10. Serviços de actualização automática

Tema 4- Instalação de serviços em redes

1. Abordagem sobre Active Directory

- 1.1. Estrutura lógica
- 1.2. Estrutura física
- 1.3. Criação de domínios no Windows

2. Gerenciamento de árvores e florestas

- 2.1. Introdução a árvores e florestas
- 2.2. Criação de árvores e florestas
- 2.3. Relações de confiança em árvores e florestas
- 2.4. O catálogo global

3. Configuração de servidor de impressão

4. Configuração de serviços para resolução de nomes

- 4.1. Resolvendo nomes de hosts
- 4.2. Resolvendo nomes Netbios
- 4.3. Adicionando e autorizando serviço DNS
- 4.4. Resolvendo nomes com DNS
- 4.5. Gerenciando e monitorando o DNS

5. Configuração de serviço DHCP

- 5.1. Configuração de cliente
- 5.2. Configuração de escopo, reservas e opções
- 5.3. Configurando um agente de retransmissão
- 5.4. Uso de diretrizes de segurança
- 5.5. Manipulação e backup de Banco de dados
- 5.6. Integração DHCP e DNS
- 5.7. Gerenciando e monitorando o DHCP

6. Configuração do IIS - Internet Information Server

- 6.1. Serviço WWW
- 6.2. Serviço FTP

7. Roteamento no Windows Server

- 7.1. Compartilhamento de conexão à Internet no Windows Server
- 7.2. Configuração de serviço de roteamento com o roteamento e acesso remoto
- 7.3. Configurando acessos à rede
- 7.4. Gerenciando e monitorando acesso à rede
- 7.5. Protegendo o tráfego da rede com IPsec e certificados

8. Configuração de serviço de terminal

- 8.1. Telnet
- 8.2. Terminal Service

9. Introdução ao serviço de firewall no Windows	
Tema 5 – Administração de redes	
Arquitectura de gerenciamento de redes	
2. Bases de informação de gerenciamento de redes	
3. Protocolos de gerenciamento de redes simples (SNMP)	
4. Gerentes SNMP	
5. Introdução ao gerenciamento de sistemas operacionais e dispositivos de rede	
Tema 6 – Segurança em redes	
Conceitos de segurança da informação	
2. Ameaças, vulnerabilidades e ataques	
3. Política de segurança	
4. Autenticação, criptografia e assinatura digital	
5. Ferramentas de segurança	
5.1. Firewall	
5.2. VPN - Virtual Private Network	
5.3. Antivírus	
5.4. IDS - Intrusion Detection System	
5.5. IPS - Intrusion Prevention System	
5.6. Filtros de conteúdo	

1.5. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

10°CLASSE - PROGRAMA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

OBJECTIVOS DA DISCIPLINA:

A Disciplina de TIC é um pacote que engloba os cursos de Windows, Word, Power Point, Excel e Internet. Com esta Disciplina deseja-se iniciar o conhecimento em informática. Conhecer as principais operações do computador, elaboração de documentos, currículos, apresentações, planilhas e o funcionamento da Internet são os principais objectivos desse pacote de cursos. Visando a prática das técnicas para digitar com rapidez e o uso de todos os dedos das mãos, agilizando deste os trabalhos digitalizados englobamos um capitulo complementar de Digitação.

Trimestre		Conteúdo
	Capítulo 1-	Tema 1- O Computador 1- Breve história do computador 2- Componentes do computador 3- Dispositivos de entrada 4- Como ligar e desligar o computador 5- Cuidados com o computador

Tema 2- Utilização do Teclado 1- Conhecendo o teclado 2- Tipos de teclados 3- Tecla Shift 4- Teclas com 2 e 3 símbolos 5- Tecla Esc 6- Teclas de funções 7- Tecla Caps Lock 8- Teclado numérico 9- Teclas de movimentação do cursor 10- Teclas Print Screen, Scroll Lock e Pause 11- Teclas Backspace e Delete 12- Teclas Alt, Ctrl, Tab 13- Tecla Enter e Barra de espaço 14- Tecla do Windows Tema 3- O Windows 1- O Sistema Operacional Windows 2- Iniciar o Windows 3- Utilizar a área de trabalho 4- Iniciar programas 5- Trabalhar com janelas 6- Usar a barra de tarefas Tema 5- Configurações do Windows 1- Alterar as configurações da Área de Trabalho 2- Configurar a Protecção de tela 3- Aparência 4- Configurações da resolução da tela **Tema 6- Principais componentes** 1- Componentes de um sistema computacional 3- Componente do computador Tema 7- Mídias de Gravação 1- O que são Disquetes 2- Cuidados 3- Como visualizar o conteúdo 4- Propriedades e Formatação 5- O que são mídias de CD 6- Quais são os tipos 7- Como visualizar 8- Cuidados **Tema 8- Windows Explorer** 1- O que é Windows Explorer 2- Mudando de drive 3- Navegando nas unidade de discos e pastas 4- Copiando arquivos de uma unidade de disco à outra 5- Renomeando arquivos 6- Apagando arquivos 7- Trabalhando com pasta e arquivos 8- Criando Pastas 9- Utilizando recurso de copiar e mover arquivos 10- Backups de arquivos Testes de Revisão Testes abordando todo o conteúdo programático do curso de Windows Tema 1- Digitação e Gravação 1- Digitar um texto, acentuações Capítulo 2- Word 2- Navegar pelo documento 3- Corrigir um documento 4- Gravar um documento Tema 2- Formatação de Textos 1- Seleccionar um determinado trecho do documento 2- Formatação: Fonte, Negrito, Itálico, Sublinhado 3- Desfazer operações 4- Refazer operações 5- Marcadores e Numeração

1- Formatação dos parágrafos 2- Configuração de páginas 3- Impressão de documentos Tema 4- Auto Correcção, Auto Texto, Figuras 1- O que é a Auto Correcção 2- Inserindo uma entrada de Auto Correcção 3- Excluindo a entrada de Auto Correcção 4- O que é Auto Texto 5- Inserindo uma entrada de Auto Texto 6- Excluindo a entrada de Auto Texto 7- Inserindo uma figura num documento do Word 8- Mudando o tamanho de uma figura 9- Mudando a posição de uma figura Tema 5- Tabulação 1- Marcas de Tabulação 2- A tabulação e a régua do Word 3- Parada de tabulação padrão 4- Alterando as paradas de tabulação padrão 5- Tabulação específica 6- Criando paradas de tabulação personalizadas 7- Modificando a posição de uma tabulação 8- Excluindo uma marca de tabulação 9- Usando tabulação com caracteres de preenchimento Tema 6- Tabelas 1- Elaborar Tabelas 2- Numeração de Páginas 3- Inserindo texto em uma tabela 4- Movimentando-se na tabela 5- Seleccionando dados e uma tabela 6- Ajustando o tamanho das colunas 7- Inserindo bordas na tabela 8- Inserindo colunas na tabela 9- Inserindo linhas 10- Excluindo linhas 11- Inserindo cor nas células da tabela Tema 7- Estilos, Modelo, Auto Formatação 1- Utilizando um estilo existente 2- Criando estilos 3- Modificando um estilo existente 4- Excluindo um estilo 5- Criando um documento modelo 6- Formatação Automática 7- Utilizando a formatação automática 8- Utilizando a formatação através da barra de menu Tema 8- Localizar e Substituir, Quebra de Página, Cabeçalho e Rodapé 1- Localização e Substituição de palavras 2- Inserindo quebra de página 3- Como mover um bloco (Recortar) 4- Como copiar um bloco (Copiar) 5- Cabeçalho e Rodapé 6- Como inserir um arquivo Tema 1-Inserindo dados na planilha 1- O que é a Planilha de Cálculo Excel Excel 2- Como iniciar o Excel 3- Como "navegar" pela planilha do Excel 4- Como introduzir dados no Excel Sapítulo 3-5- Como salvar uma planilha e fechar o Excel Tema 2- Fórmulas Relativas 1- Como abrir uma planilha 2- O que são formulas relativas 3- O que é uma função 4- Como usar a Função Soma 5- Como usar a Função Média (Extras de Divisão e Multiplicação)

Tema 3- Parágrafos e Impressão

Tema 3- Formatando a Planilha 1- Seleccionando uma célula

- 2- Seleccionando um bloco de células contínuas
- 3- Seleccionando células não vizinhas
- 4- Como mover células
- 5- Alterando a posição dos títulos e números nas células.
- 6- Alterando a fonte, tamanho e o estilo das letras e números.
- 7- Alterando o formato da casa decimal dos números
- 8- Inserindo linhas e colunas
- 9- Colorindo a fonte e a célula

Tema 4-Configurações de Impressão

- 1- Escolha do tamanho do papel e qualidade de impressão
- 2- Definição da área de impressão da planilha
- 3- Ajustes das margens e alinhamentos
- 4- Inclusão de cabeçalho e rodapé
- 5- Impressão da planilha

Tema 5- Gráficos

- 1- Os principais elementos de um gráfico
- 2- Inserindo título no gráfico
- 3- Alteração de conteúdo dos títulos
- 4- Recursos básicos para formatar um gráfico
- 5- Elementos de compõem a barra de ferramentas gráfico
- 6- Seleccionando objectos no gráfico
- 7- Movendo objectos no gráfico
- 8- Redimensionando objectos no gráfico

Tema 6- Arredondamento

- 1- Introdução
- 2- Precisão de cálculo no Excel 2003
- 3- Valor armazenado e valor exibido
- 4- Arredondamento
- 5- Função ARRED
- 6- Função ARREDONDAR.PARA.BAIXO
- 7- Função ARREDONDAR.PARA.CIMA
- 8- Função TETO
- 9- Função INT
- 10- Função TRUNCAR

Tema 7- Um Exemplo Prático

- 1- Inserindo Títulos e Mesclando Células
- 2- Auto Preenchimento de Células
- 3- Formatando Fontes
- 4- Formatando Valores
- 5- Inserindo Fórmulas
- 6- Finalizando a Planilha

Tema 1- Criando uma Apresentação

- 1- O que é o PowerPoint
- 2- Como iniciar o PowerPoint
- 3- Elaborando a 1ª Apresentação
- 4- Seleccionando objectos
- 5- Formatando objectos
- 6- Inserindo novos slides
- 7- Inserindo clip-arts
- 8- Inserindo sombra nos textos
- 9- Salvando a Apresentação
- 10- Modo de Apresentação de slides

Tema 2- Impressão de Slides

- 1- Abrir uma apresentação existente
- 2- A ferramenta Caixa de Texto
- 3- Trabalhar com slides em branco
- 4- Duplicar objectos
- 5- Modo de Classificação de slides
- 6- Impressão de slides

Contactos: 931834731/997583986 E-mail: imp.smartbits@gmail.com

Capítulo 4- PowerPoint

1- Exclusão de slides 2- Auto-formas 3- Ordem dos objectos 4- Ferramenta Girar livremente 5- Efeitos de Preenchimento 6- Segundo plano Tema 4- Animação de Slides 1- Transições 2- Música e som 3- Botões de Acção 4- Animação de textos e objectos 5- Personalizar a animação 6- Alterar a configuração da animação 7- Executar apresentações Tema 5-Tabelas 1- Inserindo um slide que contém o recurso de inserção de tabela 2- Desenhando o layout da tabela com auxílio da ferramenta Tabelas e bordas 3- Importando uma tabela feita em Word para um slide do PowerPoint Tema 1- Conhecendo a Internet 1- O que é Internet 2- Para que serve 3- Como se conectar a Internet 4- Serviços mais comuns disponíveis 5- A Internet na empresa: Intranet 6- Para que serve a Intranet 7- Qual a diferença entre Internet e Intranet 8- Conduta de uso da Internet / Intranet na empresa Tema 2- WWW 1- O que é WWW 2- Conceito de Homepage 3- Conceito de Site 4- Endereços na Web 5- Browser Sapítulo 5- Internet 6- Pesquisa através da Web 7- Serviços disponíveis via Web 8- Lista de Favoritos 9- Trabalhando e limpando o Histórico Tema 3- Web Mail 1- O que é E-mail 2- Quais são as vantagens de utilizar o E-Mail 3- Quais são os cuidados ao utilizar um E-Mail 4- Como faço para ter um endereço de e-mail 5- O que é Web Mail 6- Os primeiros passos para criar uma conta de e-mail 7- Utilizando o serviço de Web Mail Tema 3- Segurança na Internet 1- O que é um vírus de computador? 2- Como os vírus se propagam? 3- Como os vírus são ativados? 4- Como detectar que um computador está com vírus? 5- Quais são os danos que um vírus pode provocar? 6- Tipos de vírus 7- Formas de Contaminação 8- Sintomas de Contaminação 9- Programas Anti-Vírus 10- O que são firewalls e como funcionam? 11- Como checar um anexo recebido por e-mail 12- Prevenção e segurança 13- Dicas para evitar vírus que se propagam por e-mail

Tema 3- Efeitos de Preenchimento

Tema 4- Download 1- O que é Download? 2- Tipos de Download 3- Cuidados ao fazer Download 4- Fazendo Download 5- Instalando o programa Tema 5- Compactação de Arquivos 1- O que é a compactação de arquivos 2- Em que situações utilizam a compactação de arquivos? 3- Quais são os compactadores existentes? 4- Como utilizar o WinZip? 5- Como compactar vários arquivos? 6- Descompactando arquivos 7- Como verificar que o arquivo realmente foi descompactado? 8- Como receber um arquivo compactado utilizando a Internet? 9- Como enviar arquivos compactados utilizando o e-mail? Tema 6- Bate-papo 1- Bate-Papo através da Web 2- O Bate-Papo como entretenimento 3- Os cuidados ao usar um Bate-Papo 4- Conduta na empresa Tema 7- O Messenger Tema 1- Posicionamento e Parte Central do Teclado 1- Posicionamento correcto - postura 2- Disposição das mãos sobre o teclado 3- Treino da parte central: mão esquerda (a, s, d, f, g) 4- Treino da parte central: mão direita (ç, I, k, j, h) Tema 2- Parte Central do Teclado + Treino com palavras 1- Exercícios para fixação da posição 2- Treino com palavras Tema 3- Parte Superior do Teclado 1- Treino da parte superior: mão esquerda (q, w, e, r, t) 2- Treino da parte superior: mão esquerda (p, o, i, u, y) Tema 4- Parte Superior do Teclado + Treino com palavras 1- Exercícios para fixação da posição Capitulo 6- Digitação 2- Treino com palavras Tema 5- Exercícios de fixação: Parte Central + Parte Superior 1- Exercícios para fixação da posição 2- Treino com palavras Tema 6- Tecla Shift 1- Introdução da tecla Shift para letras maiúsculas 2- Uso da tecla Shift para símbolos 3- Treino com palavras Tema 7- Parte Inferior do Teclado 1- Treino da parte inferior: mão esquerda (z, x, c, v, b) 2- Treino da parte inferior: mão direita (; . , m, n) 3- Treino com palavras Tema 8- Parte Inferior do Teclado + Treino com palavras 1- Exercícios para fixação da posição 2- Treino com palavras Tema 9- Exercícios de fixação: Parte Central + Parte Superior + Parte Inferior 1- Exercícios para fixação da posição 2- Treino com palavras Tema 10-Treino com frases Exercícios com frases

Tema 11- Parte Numérica

- 1- Treino da parte numérica: mão esquerda (1, 2, 3, 4, 5) 2- Treino da parte numérica: mão direita (0, 9, 8, 7, 6)
- 3- Exercícios de fixação

Tema 12- Acentuações

1- Treino de acentuações

Tema 13-Treino

1- Treino de palavras e frases com números, símbolos e acentuações

Tema 14- Exercícios

1- Exercícios utilizando o teclado numérico

Tema 15-Treino

1- Treino para o ganho de velocidade e fluência na digitação

11ºCLASSE - PROGRAMA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

OBJECTIVOS DA DISCIPLINA:

- 1- Criar páginas para a web, utilizando técnicas de planejamento visual;
- 2- Estruturar o conteúdo páginas de forma independente da apresentação;
- 3-Usar ferramentas de autoria web;
- 4- Desenvolver scripts para serem executados em navegador.

Trimestre	Conteúdo
	Tema 1- Conhecendo o HTML 1- O que é HTML 2- Caracteres especiais 3- Por que aprender HTML? 4- Estrutura básica de uma página HTML 5- Salvando a página e visualizando no browser 6- Visualizando e actualizando modificações feitas em uma web page 7- Comando - Inserindo parágrafos nas páginas 8- Comandos de Cabeçalho 9- Comando 9- Comando 5- Quebrando uma linha ou parágrafo Tema 2- Formatação 1- Comandos de Estilo: Negrito, Itálico e Sublinhado 2- Textos Sobrescritos e Subscritos 3- Formatando textos com aspecto de letreiro em movimento 4- Adicionando margens à sua página 5- Definindo recuos para os parágrafos 6- Formatando textos como digitados em uma máquina de escre ver 7- Criando linhas horizontais e verticais Tema 3- Aula - Fontes e Listas 1- Trabalhar com Fontes 2- Trabalhar com Listas Tema 4- Hiperlinks 1- Trabalhar com Links Tema 5- Imagens e Filmes

		Tema 6- Tabelas
		1- Tabelas
		Tema 7- Formulários
		1- Formulários
		Tema 8- Frames 1- Frames
		Tema 9- Cores
		1- Cores Globais
		2- Imagens de Fundo
		3- Código das cores usando a Calculadora
		Tema 10- CSS
		1- O que é CSS
		2- Aplicação do recurso de CSS nas páginas HTML
		Tema 11- Configuração do Site
		1- Configurar um site 2- Digitar textos e formatá-los
		3- Adicionar imagens e alterar o alinhamento
		4- Visualizar o código HTML
		5- Configurar um navegador
		Tema 12- Listas e Links
	<u>.</u>	1- Inserindo régua horizontal
	Dreamweaver	2- Listas Ordenadas
	ě	3- Listas Não-Ordenadas
	≥	4- Recuo de Texto 5- Alinhamento de texto em relação à imagem
	a	6- Criando links
	ě	7- Criando âncoras
		Tema 13-Formulários
	2	1- Mapear imagens
	0	2- Inserir animações feitas em Flash
	<u> </u>	3- Elaborar Formulários
	Capitulo 2-	
	a	Tema 14-Tabelas e Frames 1- Trabalhar com tabelas
	0	2- Criar frames
		2 Gridi Harrico
		Tema 15- Camadas
		1- Criar e alterando estilos
		2- HTML Dinâmico
		3- Criar animações utilizando Camadas
		Tema 16- Desenhando os objectos da Animação
		1- Utilizar as ferramentas para criação de imagens
		2- Seleccionar objectos 3- Agrupar objectos
		4- Gravar o trabalho
	ے	Tema 17- Camadas e Cenas
	38	1- Para que e como transformar o desenho em símbolo
	Ĭ	2- O que é SCENE (CENA), e como criar uma nova CENA
	<u> </u>	3- O que é LAYER (CAMADA), e como criar novas CAMADAS 4- Criar uma animação do tipo "QUADRO A QUADRO"
	0	5- Executar uma animação
	Capitulo 3- Flash	o Exoduci una animayao
)it	Tema 18-Interpolação de Movimento
	ä	1- Criar animação utilizando o Modo Tweening (Interpolação)
	O	2- Utilizar o recurso Onion Skinning (Papel de Transparência)
		3- Rodar textos
		Toma 10- Accãos
		Tema 19- Acções 1- Utilizar a guia Actions (Acções)
		2- Criar botões interactivos
L		1

	Tema 20- Exportação do filme 1- Adicionar som 2- Accionar preenchimento tipo gradiente 3- Suavizar curvas em um desenho 4- Sobreposição de objectos 5- Exportar o filme
	Tema 21- Objectos e Texto 1- Introdução 2- Imagens matriciais e vectoriais 3- Como iniciar o Photoshop 4- Como criar uma nova imagem 5- Horizontal Type Tool 6- Objectos 7- Duplicando 8- Sombra 9- Agrupando e desagrupando layers
hotoshop	Tema 22-Ferramentas de Desenho e Preenchimento 1- Abrir um arquivo existente 2- Pincéis (Brush Tool) 3- Borracha (Eraser Tool) 4- Retângulo (Rectangle Tool) 5- Contorno (Stroke) 6- Preenchimento (Paint Bucket Tool) 7- Preenchimento Gradiente (Gradient Overlay)
Capitulo 4- Photoshop	Tema 23-Máscara e Efeitos 1- Rectangular Marquee Tool 2- Magic Wand Tool 3- Clone Stamp Tool 4- Eyedropper Tool 5- Color Replacement Tool 6- Crop Tool 7- Inner Shadow 8- Outer Glow 9- Inner Glow 10- Bevel and Emboss 11- Satin 12- Pattern Overlay
	Tema 24- Filtros 1- Derreter - Liquify 2- Extract 3- Lens Blur - Efeito de Lente 4- Photo Filter 5- Shadow Highlight Adjust

1.6. VISÃO GERAL DO PROGRAMA DE PROJECTO TECNOLOGICO

12^aCLASSE- PROGRAMA DE PROJECTO TECNOLÓGICO

Objectivos da disciplina:

Permitir a consolidação dos conhecimentos adquiridos durante o curso através do projecto e implementação de sistemas, utilizando diferentes tecnologias

Incutir ao aluno as metodologias de trabalho necessárias a um projecto de desenvolvimento.

Programa (resumo):

Projecto e implementação de sistemas apresentados pelos docentes da disciplina e sob supervisão destes.

Livros de Texto recomendados:

Bibliografia específica para cada um dos projectos a apresentar.

2. CURSO DE TÉCNICO DE ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES

- 2.1. VISÃO GERAL DO PROGRAMA DE ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA
- 2.2. VISÃO GERAL DO PROGRAMA DE SISTEMAS DIGITAIS
- 2.3. VISÃO GERAL DO PROGRAMA DE TECNOLOGIA DAS TELECOMUNICAÇÕES
- 2.4. VISÃO GERAL DO PROGRAMA DE TELECOMUNICAÇÕES
- 2.5. VISÃO GERAL DO PROGRAMA DE PRÁTICA OFICINAL
- 2.6. VISÃO GERAL DO PROGRAMA DE PROJECTO TECNOLÓGICO

2.1. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA

10°CLASSE- PROGRAMA DE ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA

OBJECTIVOS DA DISCIPLINA:

O desenvolvimento programático respeitante ao 10º ano pretende orientar os alunos para a compreensão das leis fundamentais da corrente eléctrica, do magnetismo e electromagnetismo e inicia r o estudo dos semicondutores. Estes conteúdos servirão de suporte ao conjunto das disciplinas da formação tecnológica.

NOTA: De modo a rentabilizar com eficiência as cargas horárias nesta disciplina recomenda -se o seguinte:

- 1- A utilização de software de simulação laboratorial de electricidade e electrónica permitirá ao professor, desenvolver nos alunos, a motivação e a aprendizagem e a verificação de leis através da experiência.
- 2- A actividade experimental deverá ser o meio mais usual para levar os alunos à descoberta de conceitos teóricos.
- 3- O método expositivo, a ser utilizado, deverá limitar-se ao indispensável e usado como meio de levar os alunos à descoberta.
- 4- Deve desenvolver-se nos alunos o gosto pela descoberta, permitindo que construam as suas aprendizagens.
- 5- Na planificação o professor deverá ter em conta que, para desenvolver nos alunos as competências base, deve utilizar metodologias de aprendizagem centradas na actividade do aluno.
- 6- Os alunos devem ser estimulados a expressar livremente o seu raciocínio, cabendo ao professor orientá-los.
- 7- A resolução de fichas de trabalho individuais/grupo e trabalhos de investigação permitirá aos alunos consolidar as aprendizagens e contribuir para a sua formação integral.

Trimestre	Conteúdo	Carga
		Horária

TEMA 1- ELECTROSTATICA E CIRCUITOS EM CORRENTE CONTINUA

1. Campo eléctrico

Estrutura atómica da matéria

Lei de Coulomb

Campo eléctrico

Linha de força do campo eléctrico

- Potencial e diferença de potencial eléctrico
 Instrumento de medida da diferença de potencial
- 3.3. O voltímetro; Simbologia
- 3.4. Modo de aplicação
- 4. A corrente eléctrica

Natureza e sentido

Quantidade de electricidade

Intensidade da corrente eléctrica

Unidade de medida da intensidade da corrente eléctrica no Sistema

Internacional - Ampere (A) - Múltiplos e submúltiplos

Instrumento de medida da intensidade da corrente eléctrica

O amperímetro; Símbolo Modo de aplicação

Efeitos da corrente eléctrica

5. Produção de electricidade

Químico

Electrostático

Piezoeléctrico

Par termoeléctrico

Central hidroeléctrica

Central termoeléctrica

Central nuclear

Central geotérmica

Central eólica

6. Símbolos de geradores

7. Resistência eléctrica

Noção de resistência e de condutancia

Materiais condutores; Tipos

Materiais isoladores

Resistividade

Coeficiente de temperatura

Resistência (componente passivo); Simbologia, Tipos

Potenciómetro; Características

Reóstato; Características

Unidade de medida de resistência - Ohm (Ω)

Medição de resistências

O ohmímetro; Simbologia

Código de cores

8. Lei de Ohm

8.1 Relação matemática

9. Associação de resistências

Associação série

Associação paralelo

Associação mista

Queda de tensão

Divisor de corrente

Divisor de tensão

10. Potência eléctrica

Trabalho

Energia

Joule

Potência mecânica

Potência eléctrica

Unidade de medida da potência eléctrica no Sistema Internacional - Watt

(W)- Múltiplos e submúltiplos

Instrumento de medida de potência eléctrica

Wattímetro

11. Energia eléctrica

Contador de energia

Watt/hora - Múltiplos

Lei de Joule

Efeito de Joule

Consequências e aplicações

Fusível; Símbolo

12. Leis de Kirchoff

Lei das tensões

Lei das correntes

13. Teorema de Thévenin

Circuito equivalente

14. Teorema de Norton

Circuito equivalente

15. Teorema da sobreposição

TEMA 2- O CONDENSADOR EM CORRENTE CONTINUA

1. Princípio de funcionamento dos condensadores

Constituição Simbologia

Acumulação de cargas Descarga do condensador

2. Unidades de medida da capacidade

Carga em *Coulomb*Diferença de potencial
Farad – Submúltiplos

3. Factores determinantes da capacidade

Espessura do dieléctrico Superfície das placas

Constante dieléctrica

Constante do tempo

Tensão de trabalho

4. Tecnologia dos condensadores

Mica

Cerâmico

Poliéster

Polistireno

Tântalo

Electrolíticos

Condensadores variáveis

Condensadores de ajuste

5. Indicação do valor de capacidades

Marcação numérica

Código de cores 6. Aplicações dos condensadores

Filtragem

Ressonância

Osciladores

Temporização

7. Associação de condensadores

Série

Paralelo

Mista

TEMA 3- MAGNETISMO E ELECTROMAGNETISMO

1. Magnetismo Os

ímanes Tipos de

ímanes Lei dos

pólos

Campo magnético

Espectro magnético

Linhas de força

Bússola

2. Unidades magnéticas

Indução magnética, B

Unidade - Tesla (T)

Excitação magnética

Unidade - Ampere por metro (A/m)

Permeabilidade magnética (absoluta e relativa)

Fluxo de indução magnética, φ

Unidade - Weber (Wb)

3. Parâmetros do circuito magnético

Força magnetomotriz

Relutância magnética

Densidade de fluxo magnético

Tipos de magnetização; Magnetismo residual

Ciclo de Histerese

Força coerciva

4. Electromagnetismo

Campo magnético em torno de um condutor percorrido por uma corrente eléctrica

Campo magnético criado numa espira percorrida por uma corrente eléctrica

Campo magnético criado num conjunto de n espiras

Solenóide

5. Campo magnético natural e campo magnético eléctrico

Espectro magnético de um solenóide

6. Permeabilidade magnética

Materiais ferromagnéticas

Materiais diamagnéticos

Materiais paramagnéticos

Núcleos

Ferrites

7. Produção de tensões e correntes induzidas

Corrente induzida

Lei de Lenz

Força electromotriz induzida

Bobina fixa e campo magnético móvel

Bobina móvel e campo magnético fixo

Bobina fixa e campo magnético fixo, com variação da intensidade do campo magnético

8. Indutância

Autoindução

Coeficiente de autoindução

Indução mútua

Indutância

Unidade - Henry (H) - Submúltiplos

TEMA 4 - CORRENTE ALTERNADA

1. Características da corrente alterna sinusoidal

Forma de onda

Amplitude

Valor máximo

Valor eficaz

Valor médio

Período

Frequência

Comprimento de onda

2. Reactância e impedância

Reactância indutiva

Reactância capacitiva

Impedância

Lei de Ohm em corrente alternada

Diagramas vectoriais

3. Potência em corrente alternada

Potência aparente

Potência activa

Potência reactiva

Unidades; Múltiplos e submúltiplos

4. Circuito RC – série

Impedância

Tensões

Desfasamento

Diagramas vectoriais

5. Circuito RL - série

Impedância

Tensões

Desfasamento

Diagramas vectoriais

6. Circuito RLC – série

Impedância

Tensões

Desfasamento

Diagramas vectoriais

7. Circuito RC – paralelo

Impedância

Correntes

Diagramas vectoriais

8. Circuito RL - paralelo

Impedância

Correntes

Diagramas vectoriais

9. Circuito RLC – paralelo

Impedância

Correntes

Diagramas vectoriais

10. Circuito RLC – série ressonante

Conceito de ressonância

Curva de impedância

Curva da corrente

Frequência de ressonância

Frequência de corte

Largura de banda

Factor de qualidade

Diagramas vectoriais

11. Čircuito RLC – paralelo ressonante

Frequência de ressonância

Curva de admitância

Curva da corrente

Frequências de corte

Largura de banda

Factor de qualidade

Diagramas vectoriais

12. Introdução à C A trifásica.

Tensões simples e compostas.

Representação matemática/vectorial de sistemas trifásicos.

Alimentação de cargas por sistemas trifásicos de tensões:

Sistemas em estrela.

Sistemas em triângulo.

Tensões simples e compostas.

Ligação de receptores trifásicos:

Ligações em estrela:

Estrela equilibrada.

Estrela desequilibrada (com e sem neutro).

Ligações em triângulo:

Triângulo equilibrado

Triângulo desequilibrado.

Vantagens no uso de sistemas trifásicos.

TEMA 5- TRANSFORMADOR

1. Princípio de funcionamento do transformador

Autoindução

Indutância mútua

2. Constituição dos transformadores

Enrolamento primário

Enrolamento secundário

Núcleo

Simbologia

3. Factores determinantes dos transformadores

Número de espiras do primário e do secundário

Relação de transformação

Transformador elevador

Transformador redutor

Potência

Diâmetro dos fios

Tensões e correntes nos enrolamentos

4. Cálculo de transformadores

Relação de transformação

Tensão no secundário

Impedância reflectida no primário

Perdas

Potência

Núcleo

Espiras

Diâmetro dos fios

TEMA 6 – DIODOS SEMICONDUTORES 1. Física dos Semicondutores 1.1 Física dos Semicondutores 1.1.1 Bandas de Energia 1.1.2 Estruturas das junções 1.1.3 Variação da resistência em função da temperatura 1.1.4 Fotocondutibilidade 1.1.5 Variação da resistência por adição de impurezas 1.2 Tipos de materiais Semicondutores 1.2.1 Modelos dos átomos 1.2.1.1 Do silício

```
1.2.1.2 Do germânio
1.3 Dopagem de materiais semicondutores
 1.3.1
         Impurezas
 1.3.2
         Dopagem negativa (tipo N)
         Dopagem positiva (tipo P)
 1.3.3
1.4 Comportamento eléctrico das estruturas tipo N e tipo P
         Portadores de carga
 1.4.1
  1.4.1.1
         Electrões
  1.4.1.2
          Lacunas
 1.4.2
         Corrente eléctrica através das estruturas tipo N e tipo P
1.5 Agrupamentos de estruturas dopadas
 1.5.1
 1.5.2
         NPN
 1.5.3
         PNP
1.6 Fenómenos eléctricos na junção PN
 1.6.1
         Zona espacial de carga
 1.6.2
         Barreira de potencial
         Curva característica de uma junção PN
 1.6.3
 1.6.4
         Polarização directa
         Polarização inversa
 1.6.5
 1.6.6
         Resistência inversa
 1.6.7
         Resistência dinâmica
2. Aplicações do díodo de junção
   Rectificação da corrente alterna
   Detecção de rádio
   Comutação
   Limitadores (clipping)
3. Tipos de díodos e suas principais aplicações
   Díodo LED - Sinalização
   Díodo ZENER - Regulação de tensão
   Díodo VARICAP - Modulação de freguência
   Díodo TUNEL - Amplificação e oscilação
   Simbologias
   Tipos de rectificação da corrente alternada
   Rectificação em meia onda
   Rectificação em onda completa
   Com derivação central no secundário do transformador
   Em ponte de Graetz
   Valor médio de uma corrente contínua pulsatória
   Elaboração de esquemas de rectificação
5. Métodos de filtragem
   Tensão de saída
   Corrente de saída
   Percentagem de ondulação
   Tensão de Ripple
     Tipos de circuitos de filtragem
   Por condensador de entrada
   Por indutância de entrada
6. Multiplicadores de tensão
   Dobrador
   Triplicador
   Quadriplicador
7. Funcionamento do díodo Zener
   Ruptura avalanche
   Ruptura por efeito de Zener
   Curva característica
   Resistência dinâmica
   Regulação Regulação
   de linha Regulação de
   carga Factores de
   regulação
     Aplicação do díodo de Zener
   Tipos
```

Elaboração de esquema de um regulador com díodo Zener

Contactos: 931834731/997583986 E-mail: imp.smartbits@gmail.com

Características

11ªCLASSE - PROGRAMA DE ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA

NOTA: De modo a rentabilizar com eficiência as cargas horárias nesta disciplina recomenda -se o seguinte:

- A utilização de software de simulação laboratorial de electricidade e electrónica permitirá ao professor, desenvolver nos alunos, a motivação e a aprendizagem e a verificação de leis através da experiência.
- A actividade experimental deverá ser o meio mais usual para levar os alunos à descoberta de conceitos teóricos.
- 3. O método expositivo, a ser utilizado, deverá limitar-se ao indispensável e usado como meio de levar os alunos à descoberta.
- Deve desenvolver-se nos alunos o gosto pela descoberta, permitindo que construam as suas aprendizagens.
- Na planificação o professor deverá ter em conta que, para desenvolver nos alunos as competências - base, deve utilizar metodologias de aprend izagem centradas na actividade do aluno.
- Os alunos devem ser estimulados a expressar livremente o seu raciocínio, cabendo ao professor orientá-los.
- 7. A resolução de fichas de trabalho individuais/grupo e trabalhos de investigação permitirá aos alunos consolidar as aprendizagens e contribuir para a sua formação integral.

Trimestre	Conteúdo	Carga	١
1111100110		Horária	ı

Tema 1- Díodos Especiais

1. Aspectos Introdutórios

2. Díodo túnel

Característica tensão - corrente

Resistência negativa

Aplicações

3. Díodo Varicap

Introdução

Características eléctricas

Aplicações

4. Díodo de alta frequência

Diodo PIN

Díodo Schottky

5. Díodo Laser

Características directa e inversa dos Díodos Laser

Efeitos da temperatura no funcionamento

Envelhecimento

Circuitos de polarização

Aspectos práticos da aplicação

Circuitos base com díodo laser

6. Díodo LED

Características directa e inversa dos díodos LED

Efeitos da temperatura no funcionamento

Circuitos de polarização

Aspectos práticos da aplicação

Circuitos base com díodos LED

7. Fotodiodos PIN

Características directa e inversa dos fotodiodos PIN

Principio do avalanche

Efeitos da temperatura no funcionamento

Circuitos de polarização

Aspectos práticos da aplicação

Circuitos base com fotodiodos

TEMA 2 - Transístor Bipolar

1. Princípio de funcionamento do transístor

Transistor PNP

Transístor NPN

Barreiras de potencial

Polarização

Correntes

Ganho de corrente em DC

2. Aplicações do transístor

Amplificação de corrente

Amplificação de tensão

Amplificação de potência

Oscilação

Interruptor

3. Montagens fundamentais do transístor

Base comum

Emissor comum

Colector comum

4. Características das montagens fundamentais do transístor

Impedância de entrada

Impedância de saída

Ganho de tensão

Ganho de corrente

Frequência de corte

Relação de fase saída/entrada

5. Éspecificações dos transístores

Parâmetros híbridos

Curvas características

Entrada

Saída

Transferência

6. Transístor como interruptor

Zona de saturação

VBE(sat)

VCE(sat)

Zona de corte

Modos de funcionamento

Condição para que o transístor esteja na saturação

TEMA 3 - Transístor Bipolar em regime dinâmico

1. Parâmetros de pré-amplificadores transistorizados

Pré-amplificador em emissor comum

Amplificador em colector comum

Ganho de tensão

Ganho de corrente

Ganho de potência

Impedâncias

Entrada

Saída

Largura de banda

2. Métodos de polarização e de estabilização

Por resistência de emissor

Polarização colector-base

Polarização automática

Polarização por resistência de base (instável)

Coeficientes de estabilização

3. Distorção num amplificador transistorizado

Tipos de distorção num amplificador transistorizado

Distorção de amplitude

Distorção de frequência

Distorção de fase

Causas da distorção num amplificador transistorizado

Características de entrada não linear

Ponto Q inadequado

Excesso de amplitude do sinal de entrada

Carga à saída inadequada

4. Realimentação em amplificadores transistorizados

Princípio da realimentação em amplificadores transistorizados

Realimentação negativa

Consequências sobre

Ganho

Largura de banda

Impedância de saída

Parâmetros característicos de um amplificador transistorizado de 2 Andares

Ganhos

Impedâncias

Fases

Largura de banda

Influência da impedância de entrada do 2º andar

Tipos de acoplamento

6. Classes de amplificadores de potência

Amplificador de classe A

Amplificador de classe B

Amplificador de classe C

Amplificador de classe AB

7. Parâmetros dos amplificadores de potência

Ganhos

Impedâncias

Rendimento

Parâmetros característicos do amplificador de potência em Push-Pull

Push-Pull com transformadores

Polarização

Distorção de cross over

Minimização

Ganhos e impedâncias

Rendimento

9. Par Darlington

Ganhos e impedâncias

Rendimento

Tema 4- Transístores de Efeito de Campo

3- Introdução à teoria de operação dos JFET

- 1.1 Parâmetros característicos do JFET
- 1.2 Curvas características
- 1.3 Impedâncias de entrada
- 1.4 Impedâncias de saída
- 1.5 Ganho de tensão
- 1.6 Diferença entre JFET e transistores bipolares
- 1.7 Zonas de funcionamento e respectivas polarizações.
- 1.8 Montagens amplificadoras (DC, GC, SC).
- 4- Introdução à teoria de operação dos FET de Óxido Metal
- 2.1 MOSFET de reforço
- 2.2 MOSFET de depleção
- 2.3 Funcionamento dos MOSFET
- 2.4 Curvas características
- 2.5 Polarização
- 2.6 Impedâncias
- 2.7 Ganho

2.1. VISÃO GERAL DO PROGRAMA DEPROJECTOTECNOLÓGICO

12ª E 13ª CLASSE- PROGRAMA DE PROJECTO TECNOLÓGICO

Objectivos da disciplina:

Permitir a consolidação dos conhecimentos adquiridos durante o curso através do projecto e implementação de sistemas, utilizando diferentes tecnologias. Incutir ao aluno as metodologias de trabalho necessárias a um projecto de desenvolvimento.

Programa (resumo):

Projecto e implementação de sistemas apresentados pelos docentes da disciplina e sob supervisão destes.

Livros de Texto recomendados:

Bibliografia específica para cada um dos projectos a apresentar.

